



## Demonstrações Financeiras 2022



ENERGISA PARAÍBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. | CNPJ nº 09.095.183/0001-40

### Resultados 2022

#### ENERGISA PARAÍBA – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A | RESULTADOS 2022

João Pessoa, 16 de março de 2023 – A Administração da Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Paraíba”, “EPB” ou “Companhia”) apresenta os resultados do quarto trimestre (4T22) e do exercício de 2022. As demonstrações financeiras a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Companhia atende:



1,5 milhão  
clientes ativos



153  
clientes livres



3,5 milhões  
habitantes



54.094  
Km²



2.496  
Colaboradores<sup>(1)</sup>  
2.008 próprios e  
488 terceirizados



216  
municípios

<sup>(1)</sup> Não considera os colaboradores das empresas prestadoras de serviço ligadas à construção. No final do exercício, os ativos operacionais da Companhia tiveram a seguinte evolução:

| Descrição do ativo  | 2022   | 2021   | Acréscimo |
|---|--------|--------|-----------|
| Subestações – nº  | 65     | 65     | -         |
| Capacidade instalada nas subestações – MVA                      | 1.404  | 1.404  | -         |
| Linhas de transmissão – km                                      | 2.377  | 2.376  | 1         |
| Redes de distribuição – km                                      | 77.376 | 76.813 | 563       |
| Transformadores instalados nas redes de distribuição – nº       | 66.062 | 64.741 | 1.321     |
| Capacidade instalada nas redes de distribuição (próprias) – MVA | 1.896  | 1.831  | 65        |

Nota: Alguns dados são provisórios passíveis de ajustes de inventário e contagem.

#### 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

##### 2.1. Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia nos períodos:

| Descrição   | Resultados – R\$ milhões |         |        |         |         |        |
|---|--------------------------|---------|--------|---------|---------|--------|
|   | 4T22                     | 4T21    | Var. % | 2022    | 2021    | Var. % |
| Receita operacional bruta   | 863,1                    | 1.194,1 | -27,7  | 3.451,7 | 3.960,3 | -12,8  |
| Receita operacional bruta, sem receita de construção <sup>(1)</sup>   | 797,6                    | 1.145,6 | -30,4  | 3.173,4 | 3.797,3 | -16,4  |
| Receita operacional líquida   | 633,8                    | 825,7   | -23,2  | 2.396,7 | 2.801,2 | -14,4  |
| Receita operacional líquida, sem receita de construção <sup>(1)</sup> | 568,3                    | 777,2   | -26,9  | 2.118,3 | 2.638,2 | -19,7  |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)            | 136,9                    | 145,7   | -6,1   | 486,6   | 576,9   | -15,7  |
| EBITDA  | 161,4                    | 168,4   | -4,1   | 581,3   | 665,6   | -12,7  |
| EBITDA ajustado <sup>(2)</sup>  | 144,6                    | 143,0   | +1,1   | 524,8   | 585,2   | -10,3  |
| Resultado financeiro  | (19,4)                   | (24,0)  | -19,5  | (73,1)  | (36,4)  | +100,9 |
| Lucro líquido   | 108,2                    | 97,4    | +11,1  | 355,0   | 444,2   | -20,1  |
| Lucro líquido ajustado <sup>(3)</sup>                                 | 93,9                     | 75,9    | +23,7  | 307,0   | 376,2   | -18,4  |

| Descrição   | Indicadores operacionais |         |        |         |         |        |
|---|--------------------------|---------|--------|---------|---------|--------|
|   | 4T22                     | 4T21    | Var. % | 2022    | 2021    | Var. % |
| Número de consumidores cativos (mil)  | 1.538,5                  | 1.508,1 | +2,0   | 1.538,5 | 1.508,1 | +2,0   |
| Vendas de energia a consumidores cativos (GWh) <sup>(4)</sup>                   | 997,8                    | 1.021,5 | -2,3   | 3.817,2 | 3.865,6 | -1,3   |
| Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh) <sup>(4)</sup> | 1.203,6                  | 1.218,6 | -1,2   | 4.615,3 | 4.612,7 | +0,1   |

| Descrição  | Indicadores financeiros - R\$ milhões |         |        |
|--|---------------------------------------|---------|--------|
|  | 2022                                  | 2021    | Var. % |
| Ativo total  | 3.295,6                               | 3.523,2 | -6,5   |
| Caixa / equivalentes de caixa / aplicações financeiras | 248,6                                 | 236,7   | +5,0   |
| Patrimônio líquido                                     | 1.182,8                               | 1.091,9 | +8,3   |
| Endividamento líquido                                  | 1.013,5                               | 721,4   | +40,5  |

(1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura. | (2) EBITDA ajustado: EBITDA expurgando o efeito do VNR. | (3) Lucro líquido ajustado: Lucro líquido expurgando o efeito do VNR. | (4) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

#### 3. RECEITA OPERACIONAL

No 4T22, a Companhia apresentou receita operacional bruta, excluindo a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 797,6 milhões, ante R\$ 1.145,6 milhões registrados no 4T21, redução de R\$ 348,0 milhões. A receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, mostrou decréscimo de 26,9% (R\$ 208,9 milhões) no trimestre, para R\$ 568,3 milhões.

A receita operacional líquida do período está influenciada pela atualização financeira do VNR no valor positivo de R\$ 16,8 milhões. Desta forma, a receita operacional líquida sem receita de construção e sem VNR, no 4T22, foi de R\$ 551,5 milhões, 27,0% (R\$ 189,5 milhões) menor do que o mesmo período de 2021. No acumulado do ano, o total foi de R\$ 1.510,3 milhões, redução de 26,6% (R\$ 200,4 milhões) em relação ao 2021.

A composição das receitas operacionais é a seguinte:

| Receita operacional por segmento (R\$ milhões)                                      | Trimestre    |                |              | Exercício      |                |              |
|---|--------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
|   | 4T22         | 4T21           | Var. %       | 2022           | 2021           | Var. %       |
| <b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>                             | <b>651,6</b> | <b>887,2</b>   | <b>-26,5</b> | <b>2.801,1</b> | <b>2.943,9</b> | <b>-4,9</b>  |
| Residencial   | 350,8        | 476,9          | -26,4        | 1.528,3        | 1.621,8        | -5,8         |
| Industrial  | 27,8         | 38,3           | -27,3        | 124,4          | 132,4          | -6,0         |
| Comercial   | 122,4        | 169,4          | -27,7        | 541,8          | 552,1          | -1,9         |
| Rural   | 44,2         | 65,1           | -32,2        | 163,0          | 197,1          | -17,3        |
| Outras classes  | 106,4        | 137,4          | -22,6        | 443,5          | 440,5          | +0,7         |
| (+) Suprimento de energia elétrica  | 6,3          | 34,5           | -81,8        | 28,2           | 201,6          | -86,0        |
| (+) Fornecimento não faturado líquido   | (1,1)        | 25,6           | -            | (26,3)         | 48,4           | -            |
| (+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)                                      | 40,6         | 38,1           | +6,6         | 153,0          | 126,5          | +21,0        |
| (+) Receita de construção de infraestrutura   | 65,5         | 48,5           | +35,2        | 278,3          | 163,0          | +40,7        |
| (+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização            | 17,2         | 69,8           | -75,3        | (79,9)         | 155,1          | -            |
| (+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos                                   | 58,4         | 58,2           | +0,4         | 214,4          | 212,5          | +0,9         |
| (+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)                                 | 16,8         | 25,4           | -33,7        | 56,5           | 80,3           | -29,6        |
| (+) Outras receitas   | 7,6          | 6,7            | +13,4        | 26,3           | 28,9           | -9,0         |
| <b>(=) Receita operacional bruta</b>  | <b>863,1</b> | <b>1.194,1</b> | <b>-27,7</b> | <b>3.451,7</b> | <b>3.960,3</b> | <b>-12,8</b> |
| (-) Impostos sobre vendas   | 181,0        | 305,4          | -40,7        | 861,7          | 1.017,3        | -15,3        |
| (-) Deduções bandeiras tarifárias   | -            | 27,5           | -            | -              | 17,5           | -            |
| (-) Encargos setoriais  | 48,3         | 35,5           | +36,0        | 193,3          | 124,3          | +55,5        |
| <b>(=) Receita operacional líquida</b>  | <b>633,8</b> | <b>825,7</b>   | <b>-23,2</b> | <b>2.396,7</b> | <b>2.801,2</b> | <b>-14,4</b> |
| (-) Receita de construção de infraestrutura   | 65,5         | 48,5           | +35,2        | 278,3          | 163,0          | +40,7        |
| <b>(=) Receita operacional líquida, sem receita de construção de infraestrutura</b> | <b>568,3</b> | <b>777,2</b>   | <b>-26,9</b> | <b>2.118,3</b> | <b>2.638,2</b> | <b>-19,7</b> |

No comparativo entre os trimestres, a diminuição da receita líquida é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

(i) O mercado total apresentou uma redução de 1,2%, impactado pelo consumo rural que registrou queda de 15,3% impactada principalmente pelo efeito da REN 901 e aumento na utilização de geração distribuída.

(ii) A tarifa cobrada no 4T21 estava adicionada das bandeiras tarifárias, portanto mais alta do que a tarifa do mesmo período em 2022, gerando uma redução de receita no mercado cativo da distribuidora;

(iii) Redução de R\$ 28,3 milhões no suprimento de energia em virtude da queda do PLD que esteve perto do piso para o 4T22, em média R\$ 55,70/MWh, ante a média era de R\$ 134,63/MWh para o 4T21.

##### 3.1. Mercado de energia

No trimestre, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo) somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD) totalizaram 1.203,6 GWh, apresentando queda com variação de -1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No ano, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (4.615,3 GWh) da Companhia apresentou alta de 0,1%, em relação ao ano anterior. O mercado da distribuidora cresceu nas principais classes de consumo, em especial na comercial, residencial e industrial. A classe Comercial cresceu 2,6%, influenciada pela retomada de atividades e maior consumo em shoppings, varejistas e instituições de ensino. Já a Residencial registrou crescimento de 0,8%, leve alta sobretudo motivada pela Resolução 901. A classe Industrial (+1,3%), com destaque para o aumento na produção de alimentos, plástico e borracha. Por outro lado, a classe Rural recuou 19,7%, impactada principalmente pelo efeito da Resolução 901 e aumento na utilização de geração distribuída.

A composição do mercado no trimestre foi a seguinte:

| Descrição<br>Valores em GWh                                      | Trimestre      |                |              | Exercício      |                |              |
|--|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
|  | 4T22           | 4T21           | Var. %       | 2022           | 2021           | Var. %       |
| <b>Residencial</b>   | <b>523,1</b>   | <b>523,2</b>   | <b>-0,0</b>  | <b>2.012,1</b> | <b>1.997,0</b> | <b>+0,8</b>  |
| <b>Industrial</b>  | <b>193,5</b>   | <b>193,7</b>   | <b>-0,1</b>  | <b>781,2</b>   | <b>771,4</b>   | <b>+1,3</b>  |
| Cativo Industrial  | 38,3           | 40,4           | -5,2         | 157,0          | 171,0          | -8,2         |
| Livre Industrial   | 155,2          | 153,3          | +1,3         | 624,2          | 600,4          | +4,0         |
| <b>Comercial</b>   | <b>207,1</b>   | <b>213,0</b>   | <b>-2,8</b>  | <b>804,2</b>   | <b>783,7</b>   | <b>+2,6</b>  |
| Cativo Comercial   | 160,2          | 169,3          | -5,4         | 634,1          | 637,0          | -0,5         |
| Livre Comercial  | 46,9           | 43,7           | +7,2         | 170,2          | 146,7          | +16,0        |
| <b>Rural</b>   | <b>85,9</b>    | <b>101,3</b>   | <b>-15,3</b> | <b>280,6</b>   | <b>349,4</b>   | <b>-19,7</b> |
| Cativo Rural   | 85,9           | 101,3          | -15,3        | 280,6          | 349,4          | -19,7        |
| <b>Outros</b>  | <b>194,0</b>   | <b>187,3</b>   | <b>+3,6</b>  | <b>737,1</b>   | <b>711,2</b>   | <b>+3,6</b>  |
| Cativo Outros  | 190,3          | 187,3          | +1,6         | 733,5          | 711,2          | +3,1         |
| Livre Outros   | 3,7            | 0,0            | -            | 3,7            | 0,0            | -            |
| <b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>                     | <b>997,8</b>   | <b>1.021,5</b> | <b>-2,3</b>  | <b>3.817,2</b> | <b>3.865,6</b> | <b>-1,3</b>  |
| Energia associada aos consumidores livres (TUSD)                 | 205,8          | 197,1          | +4,4         | 798,0          | 747,1          | +6,8         |
| <b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>                             | <b>1.203,6</b> | <b>1.218,6</b> | <b>-1,2</b>  | <b>4.615,3</b> | <b>4.612,7</b> | <b>+0,1</b>  |
| 4 Fornecimento não faturado                                      | 28,6           | 24,9           | +14,8        | -1,7           | 6,8            | -            |
| <b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b> | <b>1.232,2</b> | <b>1.243,5</b> | <b>-0,9</b>  | <b>4.613,5</b> | <b>4.619,5</b> | <b>-0,1</b>  |

Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

A Companhia encerrou o trimestre com 1.538.532 unidades consumidoras cativas, número 2,0% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, e com 153 consumidores livres.

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado – clique no link

##### 3.2. Perdas de energia elétrica (“perdas”)

A Companhia encerrou o trimestre com indicador de perdas totais com uma redução de 0,52 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. A Companhia segue abaixo do referencial regulatório.

O comportamento das perdas de energia da Companhia foi o seguinte:

Últimos 12 meses

| Perdas Técnicas (%) |        | Perdas Não-Técnicas (%) |        |        | Perdas Totais (%) |        |        | ANEEL |        |
|---------------------|--------|-------------------------|--------|--------|-------------------|--------|--------|-------|--------|
| dez/21              | set/22 | dez/22                  | dez/21 | set/22 | dez/22            | dez/21 | set/22 |       | dez/22 |
| 8,39                | 8,31   | 8,26                    | 4,39   | 3,94   | 4,01              | 12,78  | 12,25  | 12,26 | 13,13  |

| Perdas Técnicas (GWh) |        | Perdas Não-Técnicas (GWh) |        |        | Perdas Totais (GWh) |        |        | Var. (%) |        |
|-----------------------|--------|---------------------------|--------|--------|---------------------|--------|--------|----------|--------|
| dez/21                | set/22 | dez/22                    | dez/21 | set/22 | dez/22              | dez/21 | set/22 |          | dez/22 |
| 476,0                 | 474,0  | 472,1                     | 249,0  | 224,8  | 229,0               | 724,9  | 698,8  | 701,1    | +0,3   |

<sup>(1)</sup> Variação dez/22 vs set/22 Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

#### 3.3. Gestão da inadimplência

##### 3.3.1. Taxa de inadimplência

A taxa de inadimplência dos consumidores, medida pela relação percentual entre a soma da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”) e o fornecimento faturado da Companhia no período de 12 meses, é apresentada a seguir:

| PPECLD<br>(% do Fornecimento faturado) | Em 12 meses (%) |        |                  |
|--|-----------------|--------|------------------|
|  | dez/22          | dez/21 | Variação em p.p. |
| EPB                                    | 1,22            | 0,97   | +0,25            |

##### 3.3.2. Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação da Companhia, representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre o faturamento bruto do mesmo período, é apresentada a seguir:

| Taxa de Arrecadação (%) | Em 12 meses (%) |        |                  |
|-------------------------|-----------------|--------|------------------|
|                         | dez/22          | dez/21 | Variação em p.p. |
| EPB                     | 97,76           | 97,00  | +0,79            |

#### 3.4. Indicadores de qualidade dos serviços – DEC e FEC

A Companhia, apresentou incremento de 0,86 horas no DEC e aumento de 0,01 vezes no FEC, ambos se mantendo abaixo do limite regulatório.

| Indicadores de qualidade dos serviços | DEC (horas) |        |          | FEC (vezes) |        |          | Limite DEC | Limite FEC |
|---------------------------------------|-------------|--------|----------|-------------|--------|----------|------------|------------|
|                                       | dez/22      | dez/21 | Var. (%) | dez/22      | dez/21 | Var. (%) |            |            |
| EPB                                   | 11,70       | 10,84  | +7,9     | 4,04        | 4,03   | +0,2     | 14,85      | 8,57       |

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

#### 3.5. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A ANEEL autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

| Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões) | Trimestre |      |        | Exercício |       |        |
|--|-----------|------|--------|-----------|-------|--------|
|  | 4T22      | 4T21 | Var. % | 2022      | 2021  | Var. % |
| EPB  | 58,4      | 58,2 | +0,4   | 214,4     | 212,5 | +0,9   |

#### 4. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 431,4 milhões no 4T22, redução de 31,7% (R\$ 169,5 milhões), quando comparado com o mesmo trimestre de 2021.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais da Companhia:

| Composição dos custos e despesas operacionais<br>Valores em R\$ milhões | Trimestre    |              |              | Exercício      |                |              |
|---|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
|   | 4T22         | 4T21         | Var. %       | 2022           | 2021           | Var. %       |
| <b>1 Custos e despesas não controláveis</b>                             | <b>312,8</b> | <b>501,5</b> | <b>-37,6</b> | <b>1.192,6</b> | <b>1.629,4</b> | <b>-26,8</b> |
| 1.1 Energia elétrica comprada para revenda                              | 249,1        | 452,6        | -45,0        | 962,6          | 1.420,7        | -32,2        |
| 1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição            | 63,7         | 48,9         | +30,2        | 230,1          | 208,7          | +10,         |

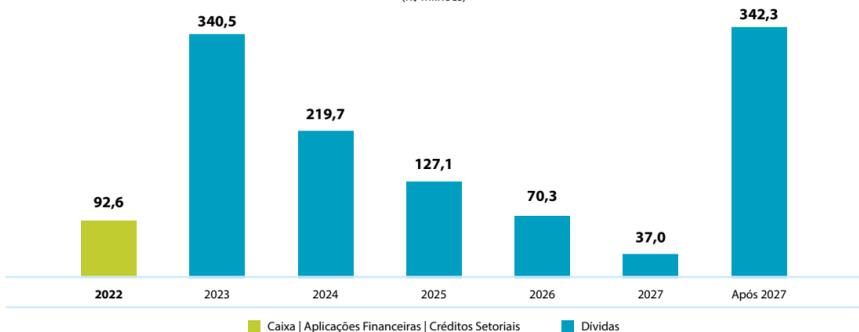


ENERGISA PARAÍBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A. | CNPJ nº 09.095.183/0001-40

### 6.2. Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:

**CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BANCÁRIA E DE EMISSÃO**  
(R\$ milhões)



### 7. INVESTIMENTOS

A composição dos investimentos no trimestre foi a seguinte:

| Descrição<br>Valores em R\$ milhões | Trimestre   |             |               | Acumulado    |              |               |
|-------------------------------------|-------------|-------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
|                                     | 4T22        | 4T21        | Var. %        | 2022         | 2021         | Var. %        |
| Ativo Elétrico                      | 54,3        | 45,2        | + 20,0        | 287,8        | 171,4        | + 67,9        |
| Obrigações Especiais (*)            | 5,3         | 2,1         | + 150,8       | 16,8         | 13,6         | + 22,9        |
| Ativo não Elétrico                  | 9,9         | 3,4         | + 193,7       | 25,0         | 5,0          | + 398,5       |
| <b>Total dos Investimentos</b>      | <b>69,5</b> | <b>50,7</b> | <b>+ 37,0</b> | <b>329,6</b> | <b>190,1</b> | <b>+ 73,4</b> |

(\*) As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

### 8. DIVIDENDOS

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 16 de março de 2023, aprovou a distribuição de dividendos adicionais com base no balanço de 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$83.268.935,45. Os dividendos serão pagos a partir de 29 de março de 2023.

### 9. GESTÃO DE PESSOAS

A Energisa Paraíba contabilizava um total de 2.496 colaboradores, sendo 2.008 empregados diretos e 488 parceiros contratados de terceiros. A empresa busca a evolução constante do ambiente de trabalho oferecido a seus colaboradores que são foco constante de ações para capacitação, análise de desempenho e valorização. Em 2022, o processo de avaliação de desempenho passou a se chamar Ciclo de Carreira e Desenvolvimento, com um acompanhamento mais estruturado da performance, das entregas e do planejamento profissional de cada colaborador.

A empresa investe no desenvolvimento profissional das equipes de campo a futuros líderes e liderança. Em 2022, foram promovidas a média de 62 horas de treinamento por empregado de cargos operacionais, 13 horas em áreas administrativas e 11 horas em cargos gerenciais. Estes líderes participaram de um processo de formação e aprimoramento com foco nos comportamentos alinhados aos valores Energisa.

Através da ferramenta Pules, desde 2021 são realizados levantamentos quinzenais que orientam o desenvolvimento das ações de atração e retenção, como políticas de remuneração, planejamento de carreira e benefícios. Buscando assim a garantia de um ambiente de trabalho saudável para toda a empresa, que garantiu a 2ª colocação como melhor empresa para trabalhar da região Nordeste, de acordo com o ranking GPTW (Great Place to Work).

### 10. SAÚDE E SEGURANÇA

E, diante do Valor VIDA, a Energisa Paraíba reafirma o seu compromisso com a prevenção e promoção à saúde integral dos seus colaboradores e dependentes, através de adoção de melhores práticas e ações diversas.

Entre os destaques, está o Programa Viva Energia, que conta com o modelo de três pilares de atuação: Saúde Ocupacional, Saúde Assistencial e Qualidade de Vida. E, por meio deles, o cronograma de ações é realizado seguinte o plano da Organização Mundial da Saúde (OMS). O objetivo principal é diagnosticar e tratar agilmente as questões que afetam a saúde dos seus colaboradores. Os programas que fazem parte do guarda-chuva do Viva Energia são: programas de gestantes, para pacientes com doenças crônicas, para transtornos emocionais, campanha de vacinação de gripe, entre outros.

A Energisa conta, também, com uma Política de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) que abrange todos os níveis do Grupo e é a principal referência da gestão desse tema. O respeito às suas diretrizes visa garantir a conformidade com todos os requisitos legais de SSO e a construção e disseminação de iniciativas eficazes de proteção à saúde, prevenção de acidentes e procedimentos para casos de emergências

A taxa de frequência de acidentes da força de trabalho (empregados próprios mais terceiros) foi de 3,59 (0,51 em 2021) e a taxa de gravidade passou de 29,40, em 2021, para 1.035,46.

### 11. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A aproximação com a sociedade local, por meio de ações culturais e de manifestação dos valores regionais, está entre os compromissos da Energisa. Assim, a Companhia investe em ações de incentivo à produção cultural e à preservação da memória em suas áreas de concessão, de forma a impulsionar a economia criativa onde atua. Em 2022, a Energisa Paraíba destinou R\$ 6,8 milhões para iniciativas de impacto social nas frentes de educação, cultura, esporte, combate à fome e segurança alimentar, entre outras. Os recursos de incentivo fiscal somaram R\$ 0,9 milhões, destacando-se a 17ª edição do Fest-Aruanda do Audiovisual Brasileiro, o maior festival de cinema e audiovisual genuinamente paraibano.

#### 11.1 Eficiência energética

A Companhia investiu R\$ 8,1 milhões em 2022 em projetos de eficiência energética, que beneficiaram 16.623 unidades consumidoras e permitiram economizar 4.664 MWh/ano, energia suficiente para abastecer durante 12 meses aproximadamente 1,9 mil residências com consumo médio mensal de 200 kWh.

O projeto **Nossa Energia** é um conjunto de iniciativas para o combate ao desperdício de energia em comunidades de baixa renda, estimulando o consumo consciente. Incluem substituição de lâmpadas incandescentes e fluorescentes compactas por LED, substituição de refrigeradores obsoletos por equipamentos eficientes e realização de palestras sobre o uso racional da energia elétrica. No ano de 2022, foram substituídos 287 refrigeradores ineficientes para consumidores de baixa renda e mais de 13.000 lâmpadas ineficientes trocadas por novas de tecnologia LED, com alto rendimento e menor impacto ambiental. Todas as lâmpadas velhas foram descartadas, após rigoroso processo de descontaminação, contribuindo para a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais. Também foram realizadas ações de eficiência em sistemas de iluminação, condicionamento ambiental e refrigeração em entidades filantrópicas.

Foram executados projetos de eficiência energética na iluminação pública dos municípios de Boqueirão, Pitimbu, Puxinanã, Cajazeiras, Coremas, Conde, Uiraúna e João Pessoa. No total, houve a substituição de 2.039 luminárias antigas por luminárias com tecnologia LED, com uma economia estimada de 2.021 MWh/ano, equivalente ao consumo mensal de 872 residências com consumo médio de 200 kW/mês.

Outros investimentos significativos foram realizados em Hospitais da região e unidades de educação, como o Hospital Geral de Guarabira, Hospital Infantil Ermínia Evangelista em Catolé do Rocha, Hospital Santa Isabel e Hospital Universitário Lauro Wanderley - HU em João Pessoa e Hospital Regional Janduy Carneiro em Patos, proporcionando uma economia de 1.136,31 MWh/ano. Na educação foram eficientizados a Universidade Federal da Paraíba no Campus de João Pessoa e escolas municipais de Guarabira trazendo uma economia de 204,42 MWh/ano.

Órgãos Públicos também foram beneficiados com o Programa de Eficiência Energética (PEE), como o TRT 13ª em João Pessoa e a sede do Ministério Público da Paraíba, proporcionando uma economia estimada de 105,03 MWh/ano para esses órgãos.

#### 11.2 Iniciativas socioculturais

A Energisa já definiu seus compromissos dos próximos anos pautados pela agenda de desenvolvimento sustentável da ONU, com objetivos já definidos. Um dos pilares desses compromissos é apoiar as manifestações culturais de sua área de atuação. Assim, a Companhia busca incentivar a produção cultural e a preservação da memória nas suas concessões, impulsionando a economia criativa, além de mobilizar projetos e parcerias para contribuir com o desenvolvimento sustentável dos biomas mais frágeis.

Nesse sentido, a Energisa Paraíba mantém a Usina Cultural Paraíba, um espaço cultural em João Pessoa/PB que atua no fomento das atividades culturais locais. Em 2022, esse espaço promoveu uma programação cultural diversa beneficiando diretamente mais de 60 mil pessoas.

Além disso, em 2022, a Energisa Paraíba destinou, através das Leis de Incentivo à Cultura, mais de R\$ 900 mil para 4 iniciativas culturais. Importante destacar a 17ª edição do Fest-Aruanda do Audiovisual Brasileiro, o maior festival de cinema e audiovisual genuinamente paraibano.

#### 11.3 Iniciativas ambientais

Apoiada por uma Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança, a Energisa Paraíba assegura uma convivência responsável com o meio ambiente do entorno das operações, com uso racional dos recursos naturais e melhoria contínua no desempenho ambiental. A empresa conta com uma área de Meio Ambiente, responsável pelos processos de gestão e de licenciamento dos empreendimentos, e utiliza sistema de gestão elaborado com base na norma ISO 14001.

A Energisa Paraíba adota em suas instalações, técnicas e critérios de sustentabilidade. Na construção e manutenção de empreendimentos com características sustentáveis a exemplo dos prédios das sedes em Campina Grande, Patos, Sousa e Guarabira.

As principais iniciativas ambientais da Energisa Paraíba em 2022 contemplaram:

**Energia:** Continuidade do Projeto de Consumo Consciente para ampliar a economia de energia. Inclui campanhas destinadas aos colaboradores relativas ao uso consciente, por meio de cartilhas e divulgação interna (intranet, adesivos e cartazes fixados pela empresa e proteção de tela dos computadores).

**Mobilidade elétrica:** Começaram a rodar desde 2021 novos veículos elétricos em João Pessoa, além da unidade que já estava em operação e com um alto controle operacional por meio da telemetria em sua frota, em iniciativa para a redução na emissão de gases de efeito estufa.

**Emissões atmosféricas:** A EPB participa do inventário de emissões de gases efeito estufa do Grupo Energisa, realizado nos escopos 1, 2 e 3 e foi uma das empresas do grupo que participaram diretamente do processo de Certificação.

**Biodiversidade:** Nas construções das linhas de distribuição de alta-tensão e subestações, além dos Relatórios Ambientais Simplificados (RAS) são elaborados estudos de arqueologia preventiva supervisionado pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico Arqueológico Nacional, quando necessário, que indicam a possibilidade de ocorrência de vestígios arqueológicos e se encontrados são avaliados os possíveis impactos sobre o patrimônio histórico cultural, como também a elaboração de Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA), Plano de Controle Ambiental (PCA) e inspeções ambientais. Proteções são instaladas nas subestações para evitar o contato acidental de animais e consequentemente sua morte.

**Água e efluentes:** O Projeto de Reforma Civil em Subestações, que consiste na construção de bacia de contenção de óleo isolante e sistema separador de água óleo, tem o objetivo de mitigar a área contaminada caso ocorra vazamento de óleo nos transformadores de grande porte. Sempre que possível são usadas instalações interligadas ao sistema de esgoto da cidade.

**Resíduos:** Além de ter conhecimento da natureza e das quantidades de resíduos gerados durante seu processo de produção, a EPB possui procedimentos para manuseio, transporte e destinação final de produtos. A Companhia tem consciência de sua responsabilidade ambiental, e promove o condicionamento e a regeneração de óleos isolantes utilizados em seus equipamentos e recuperação de óleo lubrificante industrial, de forma a garantir a reutilização desse material e evitar a poluição do meio ambiente. Também mantém papas-lâmpada, pilha e bateria, para os colaboradores depositarem os resíduos e destinar de forma adequada os resíduos, por meio de empresas devidamente licenciadas.

Na contratação de fornecedores que, comprovadamente, tenham boa conduta ambiental, bem como informa aos parceiros e clientes sobre as boas práticas adotadas pela empresa na preservação e defesa do meio ambiente que visam, em suma preservar a vida.

Na atuação junto ao poder público municipal e estadual para incluir a compatibilidade com a arborização no planejamento de obras e treinamento de procedimentos adequados para poda de árvores bem como o uso de redes protegidas e isoladas na construção das nossas redes.

Noto que a convenção firmamos acordo com a SBAU - Sociedade de Arborização urbana objetivando a disseminação socioambiental e a gestão da arborização no estado da Paraíba.

### 12. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A remuneração total dos auditores independentes Deloitte Touche Tomhatsu Auditores Independentes para prestação de serviços para revisões de informações trimestrais e exame das demonstrações financeiras da Companhia em 2022 foi de R\$ 438 mil.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve atuar sobre seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

### 13. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### 13.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu a aplicação da Bandeira Verde a serem aplicadas aos meses de janeiro a março de 2023, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

#### 13.2 Benefícios pós-emprego

##### Retirada de patrocínio de planos de previdências

Em 31 de janeiro de 2023, a Companhia solicitou à Fundação Energisa de Previdência - EnergisaPrev a retirada de patrocínio do Plano Funasa CD, em face ao reduzido número de participantes remanescentes no plano, após os movimentos de migração concluídos em 2022, tornando-os inviáveis em termos de custeio administrativo.

13.3 Decisão de STF sobre "coisa julgada" em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo pela perda de efeitos das decisões individuais transitadas em julgado quando, em controle de constitucionalidade, ocorrer mudança do entendimento da corte em julgamento de temas tributários. Avaliando as decisões judiciais com trânsito em julgado, a Companhia não identificou casos em que houve modificação de entendimento pelo Supremo Tribunal Federal, para a data base de 31 de dezembro de 2022.

#### 13.4 Aprovação de dividendos adicionais propostos

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 16 de março de 2023, aprovou a distribuição de dividendos adicionais propostos à conta do lucro do exercício de 2022, no montante de R\$83.269, equivalentes a R\$90,691094634921900 por ação ordinária do capital social. Os pagamentos serão efetuados a partir de 17 de março de 2023, com base na posição acionária da Companhia em 16 de março de 2023.

A Administração.

### Balanco Social Anual – 2022

|                                | 2022      | 2021      |
|--------------------------------|-----------|-----------|
| 1 - Base de cálculo            |           |           |
| Receita líquida (RL)           | 2.396.675 | 2.801.201 |
| Resultado operacional (RO)     | 413.463   | 540.555   |
| Folha de pagamento bruta (FPB) | 108.783   | 118.246   |

| 2 - Indicadores sociais internos            | Valor         | % sobre FPB   | % sobre RL   | Valor         | % sobre FPB   | % sobre RL   |
|---|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| Alimentação                                 | 22.069        | 20,29%        | 0,92%        | 19.583        | 16,56%        | 0,70%        |
| Encargos sociais compulsórios               | 13.580        | 12,48%        | 0,57%        | 25.313        | 21,41%        | 0,90%        |
| Previdência privada                         | 8.679         | 7,98%         | 0,36%        | 12.926        | 10,93%        | 0,46%        |
| Saúde                                       | 6.667         | 6,13%         | 0,28%        | 6.197         | 5,24%         | 0,22%        |
| Segurança e saúde no trabalho               | 5.798         | 5,33%         | 0,24%        | 4.207         | 3,56%         | 0,15%        |
| Educação                                    | 124           | 0,11%         | 0,01%        | 110           | 0,09%         | 0,00%        |
| Capacitação e desenvolvimento profissional  | 853           | 0,78%         | 0,04%        | 1.449         | 1,23%         | 0,05%        |
| Creches ou auxílio-creche                   | 332           | 0,31%         | 0,01%        | 178           | 0,15%         | 0,01%        |
| Participação nos lucros ou resultados       | 20.669        | 19,00%        | 0,86%        | 21.270        | 17,99%        | 0,76%        |
| Outros                                      | 3.969         | 3,65%         | 0,17%        | 2.995         | 2,53%         | 0,11%        |
| <b>Total - Indicadores sociais internos</b> | <b>82.740</b> | <b>76,06%</b> | <b>3,46%</b> | <b>94.228</b> | <b>79,69%</b> | <b>3,36%</b> |

| 3 - Indicadores sociais externos                | Valor            | % sobre RO     | % sobre RL    | Valor          | % sobre RO     | % sobre RL    |
|---|------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| Educação  | 272              | 0,07%          | 0,01%         | 353            | 0,07%          | 0,01%         |
| Cultura   | 868              | 0,21%          | 0,04%         | 1.340          | 0,25%          | 0,05%         |
| Esporte   | 270              | 0,07%          | 0,01%         | 166            | 0,03%          | 0,01%         |
| Outros  | 187              | 0,05%          | 0,01%         | 176            | 0,03%          | 0,01%         |
| <b>Total das contribuições para a sociedade</b> | <b>1.597</b>     | <b>0,40%</b>   | <b>0,07%</b>  | <b>2.035</b>   | <b>0,38%</b>   | <b>0,08%</b>  |
| Tributos (excluídos encargos sociais)           | 1.048.026        | 253,48%        | 43,73%        | 951.582        | 176,04%        | 33,97%        |
| <b>Total - Indicadores sociais externos</b>     | <b>1.049.623</b> | <b>253,88%</b> | <b>43,80%</b> | <b>953.617</b> | <b>176,42%</b> | <b>34,05%</b> |

| 4 - Indicadores ambientais                                     | Valor         | % sobre RO    | % sobre RL   | Valor         | % sobre RO   | % sobre RL   |
|--|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa | 70.789        | 17,12%        | 2,95%        | 35.232        | 6,52%        | 1,26%        |
| Investimentos em programas e/ou projetos externos              | 5.182         | 1,25%         | 0,22%        | 4.584         | 0,85%        | 0,16%        |
| <b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>                | <b>75.971</b> | <b>18,37%</b> | <b>3,17%</b> | <b>39.816</b> | <b>7,37%</b> | <b>1,42%</b> |

Quando ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa

| 5 - Indicadores do corpo funcional          | 2022   | 2021   |
|---|--------|--------|
| Nº de empregados(as) ao final do período    | 2.008  | 1.937  |
| Nº de admissões durante o período           | 195    | 199    |
| Nº de empregados(as) terceirizados(as)      | 488    | 439    |
| Nº de estagiários(as)                       | 60     | 60     |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos       | 326    | 295    |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa     | 299    | 294    |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | 22,37% | 23,19% |

|   |       |        |
|---|-------|--------|
| Nº de negros(as) que trabalham na empresa                     | 1.033 | 972    |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as)                 | 32,9% | 27,54% |
| Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais | 102   | 94     |

| 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial | 2022  | Metas 2023 |
|---|-------|------------|
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa                  | 59,32 | 59,32      |
| Número total de acidentes de trabalho                                   | 5     | 3          |

Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:

Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:

Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)

A previdência privada contempla:

A participação dos lucros ou resultados contempla:

Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:

Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:

Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):

% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:

Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):

Distribuição do Valor Adicionado (DVA):

66% governo  
5% colaboradores(as)  
15% acionistas  
11% terceiros  
4% retido

61% governo  
7% colaboradoras(as)  
20% acionistas  
7% terceiros  
5% retido

7 - Outras informações

7) Investimentos sociais

7.1 - Programa Luz para Todos

7.1.1 - Investimento da União

7.1.2 - Investimento do Estado

7.1.3 - Investimento do Município

7.1.4 - Investimento da Concessionária

**Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)**

7.2 - Programa de eficiência Energética

7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento

**Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)**

### Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022

|   | Nota | 2022           | 2021             |
|---|------|----------------|------------------|
| <b>Ativo</b>  |      |                |                  |
| <b>Circulante</b>   |      |                |                  |
| Caixa e equivalente de caixa  | 5.1  | 45.256         | 36.408           |
| Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado | 5.2  | 203.328        | 200.334          |
| Consumidores e concessionárias                                      | 6    | 333.192        | 526.053          |
| Estoques  |      | 9.984          | 8.736            |
| Tributos a Recuperar  | 7    | 197.805        | 187.166          |
| Instrumentos financeiros derivativos                                | 31   | 4.310          | 7.064            |
| Despesas antecipadas  |      | 5.514          | 5.783            |
| Ativos financeiros setoriais  | 9    | -              | 115.378          |
| Outros créditos   | 10   | 117.617        | 113.235          |
| <b>Total do circulante</b>  |      | <b>917.006</b> | <b>1.200.157</b> |
| <b>Não circulante</b>   |      |                |                  |
| Realizável a longo prazo  |      |                |                  |
| Consumidores e concessionárias                                      | 6    | 68.270         | 70.131           |
| Tributos a recuperar  | 7    | 243.590        | 309.135          |
| Créditos tributários  | 12   | -              | 22.418           |
| Cauções e depósitos vinculados                                      | 23   | 40.710         | 41.180           |
| Instrumentos financeiros derivativos                                | 31   | 54.023         |                  |



### Demonstração do Valor Adicionado – DVA

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

|  | Nota    | 2022             | 2021             |
|--|---------|------------------|------------------|
| <b>Geração do valor adicionado:</b>                              |         |                  |                  |
| <b>Recetas</b>   |         |                  |                  |
| Recetas de vendas de energia elétrica e serviços                 | 25      | 3.173.371        | 3.779.754        |
| Outras receitas  | 27      | 5.993            | 6.902            |
| Recetas relativas a construção de ativos próprios                | 25 e 28 | 281.407          | 164.235          |
| Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa | 26      | (35.969)         | (29.713)         |
| <b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>                       |         |                  |                  |
| Custo da energia elétrica vendida                                |         | 1.076.526        | 1.791.514        |
| Materiais e serviços de terceiros                                |         | 160.014          | 152.916          |
| Outros custos operacionais                                       |         | 311.499          | 185.288          |
|  |         | <b>1.548.039</b> | <b>2.129.718</b> |
| <b>Valor adicionado bruto</b>                                    |         | <b>1.876.763</b> | <b>1.791.460</b> |
| Amortização e depreciação  | 26      | <b>94.712</b>    | <b>88.612</b>    |
| <b>Valor adicionado líquido</b>                                  |         | <b>1.782.051</b> | <b>1.702.848</b> |
| <b>Valor adicionado recebido em transferência</b>                |         |                  |                  |
| Recetas financeiras  | 28      | 131.570          | 97.188           |
|  |         | <b>1.913.621</b> | <b>1.800.036</b> |
| <b>Distribuição do valor adicionado:</b>                         |         |                  |                  |
| <b>Pessoal</b>   |         |                  |                  |
| Remuneração direta   |         | 61.860           | 88.501           |
| Benefícios   |         | 32.958           | 28.720           |
| FGTs   |         | 6.104            | 6.507            |
| <b>Impostos, taxas e contribuições</b>                           |         |                  |                  |
| Federais   |         | 429.109          | 231.323          |
| Estaduais  |         | 630.818          | 743.888          |
| Municipais   |         | 1.679            | 1.684            |
| Obrigações intrassetoriais                                       |         | 193.309          | 124.335          |
| <b>Remuneração de capitais de terceiros</b>                      |         |                  |                  |
| Juros  | 28      | 201.640          | 130.252          |
| Aluguéis   |         | 1.187            | 598              |
| <b>Remuneração de capitais próprios</b>                          |         |                  |                  |
| Dividendos   | 24,4    | 200.035          | 280.550          |
| Dividendos adicionais propostos                                  | 24,4    | 83.269           | 81.105           |
| Reserva de lucro   | 24,4    | 71.653           | 82.573           |
|  |         | <b>1.913.621</b> | <b>1.800.036</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

**1.1. Declaração de conformidade:** A Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (“Companhia” ou “EPB”), é uma sociedade por ações de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM desde 29 de janeiro de 2010. A Companhia atua como concessionária distribuidora de energia elétrica, sob o controle acionário da Energisa S/A e possui sede na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba. Sua área de concessão abrange todo o Estado da Paraíba, atendendo a 1.538.682 consumidores em 216 municípios. **1.2. Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica:** Em 15 de janeiro de 2001, foi outorgado à Energisa Paraíba a concessão para a distribuição de energia elétrica em 216 municípios no Estado da Paraíba, pelo prazo de 30 anos, com vencimento em 14 de janeiro de 2031. O contrato de concessão foi homologado junto à ANEEL, podendo ser prorrogado por uma única vez, pelo mesmo exercício, a critério do poder concedente, conforme Lei nº 12.783/2013. O contrato de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica contém cláusulas específicas que garantem o direito à indenização do valor residual dos bens vinculados ao serviço no final da concessão. Para efeito de reversão, consideram-se bens vinculados aqueles efetivamente utilizados na prestação do serviço. As obrigações da concessionária, previstas no contrato de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica são: I – Operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do Serviço Regulado, a segurança das pessoas e a conservação dos bens e instalações e fornecer energia elétrica a consumidores localizados em sua área de concessão, nos níveis de qualidade e continuidade estabelecidos em legislação específica; II – Realizar as obras necessárias à prestação dos serviços concedidos, reconstrução de bens, e operar a infraestrutura de forma a assegurar a regularidade, continuidade, eficiência, segurança e modicidade das tarifas, em conformidade com as normas técnicas e legais específicas; III – organizar e manter controle patrimonial dos bens e instalações vinculados à concessão e zelar por sua integridade e providenciando que aqueles que, por razões de ordem técnica, sejam essenciais à garantia e confiabilidade do sistema elétrico, estejam sempre adequadamente garantidos por seguro sendo vedado à concessionária alienar ou conceder em garantia tais bens sem a prévia e expressa autorização do agente regulador; IV – Atender todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista, previdenciária e regulatória, inclusive prestando contas aos consumidores; V – Implementar medidas que objetivem o combate ao desperdício de energia, por meio de programas de redução de consumo de energia e inovações; VI – Submeter à prévia aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) alterações posições acionárias que impliquem em mudanças de controle. Na hipótese de transferência de ações representativas do controle acionário, o novo controlador deverá assinar termo de anuência e submissão às cláusulas do contrato de concessão e às normas legais e regulamentares da concessão, e VII – manter o acervo documental audível, em conformidade com as normas vigentes. A concessão poderá ser extinta pelo término do contrato, encampação do serviço, caducidade, rescisão, irregularidades ou falência da concessionária, podendo ser prorrogada, mediante requerimento da concessionária e a critério exclusivo do Poder Concedente – Ministério de Minas e Energia - MME. As informações referentes a reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios, ativos e passivos financeiros setoriais, ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual – infraestrutura em construção e receita de construção da infraestrutura, estão apresentadas nas notas explicativas nº 8, 9, 13, 14 e 25, respectivamente.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS)

**2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OPCF 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na elaboração das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia. A emissão das demonstrações financeiras da Companhia, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2023. **2.2. Moeda funcional e base de mensuração:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio na data base dos balanços. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº 31. **2.3. Julgamentos, estimativas e premissas:** A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados. As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: I. Nota explicativa nº 6 – Consumidores e concessionárias (fornecimento de energia elétrica não faturada) e Provisão de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa; II. Nota explicativa nº 9 – Ativos e passivos financeiros setoriais; III. Nota explicativa nº 12 – Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente; IV. Nota explicativa nº 13 – Ativo financeiro indenizável da concessão (ativo de contrato); V. Nota explicativa nº 15 – Imobilizado; VI. Nota explicativa nº 16 – Intangível; VII. Nota explicativa nº 23 – Provisões para riscos trabalhistas, civis e fiscais; VIII. Nota explicativa nº 26 – Custos e despesas operacionais (energia elétrica comprada para revenda); IX. Nota explicativa nº 31 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos; e X. Nota explicativa nº 32 – Benefícios pós emprego.

#### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **3.1. Principais políticas contábeis: a. Caixa e equivalentes de caixa –** os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por consequente, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **b. Instrumentos financeiros e operações de hedge: Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração –** são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, o seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento. As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se comprometeu a comprar ou vender o ativo. Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais dos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. **Mensuração subsequente –** para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Quanto aos instrumentos de dívida a Companhia avaliou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e se os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em determinadas datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado. Segue abaixo resumo da classificação e mensuração – CPC 48/IFRS 9.

#### Classificação e Mensuração – CPC 48/IFRS 9

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| Ativos financeiros a custo amortizado | Esses ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.   |
| Ativos financeiros mensurados a VR    | Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.  |
| Instrumentos de dívida ao VJORA       | Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. |
| Instrumentos patrimoniais ao VJORA    | Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.   |

**Avaliação do modelo de negócio:** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira por refletir melhor a maneira pela qual o modelo é gerido e as informa-

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

|   | Reservas de capital |                              |                    |                            | Reservas de lucros                             |                                 |                   |                    | Outros resultados | Total |
|---|---------------------|------------------------------|--------------------|----------------------------|--|---------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------|
|   | Capital social      | Remuneração especial de ação | Reserva de reserva | Outras reservas de capital | Reserva de incentivo fiscal (imposto de renda) | Dividendos adicionais propostos | Lucros acumulados | Lucros abrangentes |                   |       |
| <b>Saldos em 01 janeiro de 2021</b>                               | <b>576.055</b>      | <b>2.457</b>                 | <b>94.078</b>      | <b>2.030</b>               | <b>78.739</b>                                  | <b>188.210</b>                  | <b>219.525</b>    | <b>(39.146)</b>    | <b>1.121.249</b>  |       |
| Pagamentos dividendos adicionais propostos                        | 24,5                | -                            | -                  | -                          | -  | -                               | (219.525)         | -                  | (219.525)         |       |
| Programa de remuneração variável - ILP                            | 24,2                | -                            | -                  | 1.260                      | -  | -                               | -                 | -                  | 1.260             |       |
| Lucro líquido do exercício  | -                   | -                            | -                  | -                          | -  | -                               | -                 | 444.228            | 444.228           |       |
| Proposta de destinação do lucro líquido:                          |                     |                              |                    |                            |  |                                 |                   |                    |                   |       |
| Reserva de incentivo fiscal (imposto de renda)                    | 24,4                | -                            | -                  | -                          | -  | 82.573                          | -                 | (82.573)           | -                 |       |
| Dividendos  | 24,5                | -                            | -                  | -                          | -  | -                               | -                 | (280.550)          | (280.550)         |       |
| Dividendos adicionais propostos                                   | 24,5                | -                            | -                  | -                          | -  | -                               | 81.105            | (81.105)           | -                 |       |
| Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos               | -                   | -                            | -                  | -                          | -  | -                               | -                 | -                  | -                 |       |
| Ganhos e perdas atuariais - benefícios pós emprego                | 24,6                | -                            | -                  | -                          | -  | -                               | -                 | -                  | -                 |       |
| Tributos sobre ganhos e perdas atuariais - benefícios pós emprego | 24,6                | -                            | -                  | -                          | -  | -                               | -                 | -                  | -                 |       |
|   |                     |                              |                    |                            |  |                                 |                   |                    |                   |       |
| <b>Saldos em 31 dezembro de 2021</b>                              | <b>576.055</b>      | <b>2.457</b>                 | <b>94.078</b>      | <b>3.290</b>               | <b>78.739</b>                                  | <b>270.783</b>                  | <b>81.105</b>     | <b>-</b>           | <b>(12.640)</b>   |       |
| Pagamentos dividendos adicionais propostos                        | 24,5                | -                            | -                  | -                          | -  | -                               | (81.105)          | -                  | (16.609)          |       |
| Reserva Incentivo fiscal-reinvestimento                           | 24,1                | -                            | -                  | 10.386                     | -  | -                               | -                 | -                  | 10.386            |       |
| Programa de remuneração variável - ILP                            | 24,2                | -                            | -                  | 377                        | -  | -                               | -                 | -                  | 377               |       |
| Lucro líquido do exercício  | -                   | -                            | -                  | -                          | -  | -                               | -                 | 354.957            | 354.957           |       |
| Proposta de destinação do lucro líquido:                          |                     |                              |                    |                            |  |                                 |                   |                    |                   |       |
| Reserva de incentivo fiscal (imposto de renda/reinvestimento)     | 24,2                | -                            | -                  | -                          | -  | 71.653                          | -                 | (71.653)           | -                 |       |
| Dividendos  | 24,5                | -                            | -                  | -                          | -  | -                               | -                 | (200.035)          | (200.035)         |       |
| Dividendos adicionais propostos                                   | 24,5                | -                            | -                  | -                          | -  | -                               | 83.269            | (83.269)           | -                 |       |
| Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos               | -                   | -                            | -                  | -                          | -  | -                               | -                 | -                  | -                 |       |
| Ganhos e perdas atuariais - benefícios pós emprego                | 24,5                | -                            | -                  | -                          | -  | -                               | -                 | -                  | -                 |       |
| Tributos sobre ganhos e perdas atuariais - benefícios pós emprego | 24,5                | -                            | -                  | -                          | -  | -                               | -                 | -                  | -                 |       |
|   |                     |                              |                    |                            |  |                                 |                   |                    |                   |       |
| <b>Saldos em 31 dezembro de 2022</b>                              | <b>576.055</b>      | <b>2.457</b>                 | <b>94.078</b>      | <b>14.053</b>              | <b>78.739</b>                                  | <b>342.436</b>                  | <b>83.269</b>     | <b>-</b>           | <b>1.182.761</b>  |       |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

|   | Nota | 2022              | 2021     |
|---|------|-------------------|----------|
| <b>Atividades operacionais</b>  |      |                   |          |
| Lucro líquido do exercício  |      | 354.957           | 444.228  |
| Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido                                    | 12   | 58.506            | 96.327   |
| Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas                                |      | 119.606           | 116.644  |
| Ativo financeiro indenizável da concessão   | 13   | (56.531)          | (80.322) |
| Amortização e Depreciação   | 26   | 94.712            | 88.612   |
| Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa                              | 26   | 35.969            | 29.713   |
| Provisões para riscos trabalhistas, civis e fiscais   | 23   | 3.692             | 2.498    |
| Marcação a mercado de dívidas   | 28   | (10.130)          | (25.122) |
| Marcação a mercado de derivativos   | 28   | 11.992            | 31.181   |
| Instrumentos financeiros derivativos  | 28   | 1.241             | (30.076) |
| Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível                                     | 17   | 7.324             | 8.344    |
| Programa de remuneração variável - ILP  | 10   | 770               | 1.260    |
| <b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>                              |      |                   |          |
| Diminuição (aumento) de consumidores e concessionárias (Aumento) de estoques                  |      | 154.338 (101.572) |          |
| (Aumento) de tributos a recuperar   |      | (19.533) (8.940)  |          |
| Diminuição (aumento) de ativo financeiro setorial (Aumento) de caucões e depósitos vinculados | 9    | 339.717 (194.155) |          |
| Valor justo dos títulos cedidos ao FIDC   |      | 470 (17.710)      |          |
| Diminuição (aumento) de despesas pagas antecipadamente (Aumento) de outros créditos           |      | 269 (1.520)       |          |
|   |      | (18.096) (56.415) |          |
| <b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>                            |      |                   |          |
| (Diminuição) aumento de empréstimos, financiamentos e debêntures                              |      | (148.268) 28.743  |          |
| Aumento de impostos e contribuições sociais   |      | 86.165 119.951    |          |
| Imposto de renda e contribuição social pagos  |      | (45.389) (59.788) |          |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pagamento Recuperação de Créditos ICMS - REFIS Estadual

Aumento de obrigações estimadas

(Diminuição) aumento de passivo financeiro setorial

Processos fiscais, civis, trabalhistas e regulatórios pagos

(Diminuição) aumento de outras contas a pagar

**Caixa líquido gerado nas atividades operacionais**

**Atividades de investimentos**

Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

Aplicações no ativo contratual - Infraestrutura em construção, imobilizado e intangível

Alienação de bens do ativo contratual - Infraestrutura em construção, imobilizado e intangível

Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos

**Atividades de financiamento**

Novos empréstimos, financiamentos e debêntures

Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal

Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros

Pagamento recebimento por liquidação de instrumentos financeiros

derivativos

Pagamentos de dividendos

Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil

**Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento**

**Variação líquida do caixa**

Caixa mais equivalentes de caixa iniciais

Caixa mais equivalentes de caixa finais

**Variação líquida do caixa**



**Ior presente** – determinados títulos a receber são ajustados ao valor presente com base em taxas de juros específicas, que refletem a natureza desses ativos no que tange a prazo, risco, moeda, condição de recebimento nas datas das respectivas transações; **k. Dividendos** – os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios, após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação; **l. Receita operacional** – as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica faturada e não faturada, receita de construção da infraestrutura, receitas de disponibilidade do uso dos sistemas de transmissão e distribuição (TUSD), suprimento de energia a concessionária (venda de energia na CCEE), receita de constituição e amortização - CVA ativa e passiva e outras receitas operacionais relacionadas aos serviços prestados. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida quando a energia é fornecida e seu reconhecimento é realizado de forma mensal através da emissão das faturas de contas de energia elétrica conforme prevê o calendário de medição. A receita não faturada é apurada em base estimada, até a data do balanço, reconhecida pelo regime de competência, tendo por base o consumo médio diário individualizado, entre a data da última leitura e a data do encerramento do mês. A receita não faturada é apurada em base estimada, até a data do balanço, reconhecida pelo regime de competência, tendo por base o consumo médio diário individualizado, entre a data da última leitura e a data do encerramento do mês. A receita de construção da infraestrutura corresponde às receitas e custos apurados durante o exercício de construção da infraestrutura utilizada na prestação de serviço de distribuição de energia elétrica. As obras são terceirizadas e, neste contexto, a Administração entende que essa atividade gera uma margem muito reduzida, não justificando gastos adicionais para a mensuração dos mesmos. As receitas de disponibilidade do uso dos sistemas elétricos de transmissão e distribuição (TUSD) recebidas pela Companhia de outros concessionários e de consumidores livres que utilizam a sua rede de distribuição são contabilizadas no mês que os serviços de rede são prestados. Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração. A receita de constituição e amortização - CVA ativa e passiva e outros itens componentes é reconhecida no resultado quando os custos efetivamente incorridos forem diferentes daqueles incorporados à tarifa de distribuição de energia. As receitas com subvenções governamentais vinculadas aos serviços concedido somente são reconhecidas quando houver razoável segurança de que esses montantes serão recebidos pela Companhia. São registradas no resultado dos exercícios nos quais a Companhia reconhece como receita os descontos concedidos relacionados a subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários. **m. Benefícios pós-emprego** – a Companhia oferece aos seus colaboradores planos de benefícios previdenciários, assistência médico-hospitalar e outros benefícios pós-emprego. Os planos de benefícios para suplementação de aposentadoria e pensões são classificados nas modalidades Benefício Definido (BD) e Contribuição Definida (CD). O valor presente das obrigações dos planos de Benefício Definido é calculado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado, com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, variação dos benefícios, expectativa de vida, e outras variáveis. A taxa de desconto é o rendimento observado na data de apresentação das demonstrações financeiras para os títulos de dívida e cujas datas de vencimento se aproximam das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. Na modalidade de Benefício Definido quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos dos planos são deduzidos. Quando o cálculo atuarial resulta em um benefício, o ativo é reconhecido e limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios aos membros disponíveis na forma de reembolsos futuros, do plano ou redução nas futuras contribuições aos planos. Na modalidade de Contribuição Definida, no qual a Patrocinadora paga contribuições fixas para uma entidade separada, não possuindo qualquer responsabilidade sobre as insuficiências atuariais desse plano, as obrigações são reconhecidas como despesas no resultado do exercício em que os serviços são prestados. A Companhia participa do custeio dos planos de assistência médico-hospitalar aos seus empregados, que efetuam contribuição fixa para o plano, em atendimento à Lei 9.656/98 (que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde). Conforme previsão dos artigos 30º e 31º da Lei, será garantido o direito à extensão do plano de assistência médica no qual o participante tenha direito enquanto empregado ativo. Os ganhos e perdas atuariais são contabilizados diretamente em outros resultados abrangentes, líquido de tributos, diretamente no patrimônio líquido; **n. Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** – os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos / encargos incorridos até a data do balanço; **o. Demonstração do Balanço** – a demonstração de balanço é preparada com base em informações dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 – Demonstração do Balanço Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, para as demonstrações abertas, como parte complementar às demonstrações financeiras. **3.2. Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board: (i) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo CPC, e ainda não adotadas pela Companhia:**

| Normas   | Descrição   | Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após  |
|--|---|---|
| IFRS 17  | Contratos de seguros  | 1º de janeiro de 2023   |
| Alterações ao IAS 1                                  | Classificação de passivos como circulante ou não circulante | 1º de janeiro de 2024   |
| Alterações ao IAS 8                                  | Definição de estimativas contábeis                          | 1º de janeiro de 2023   |
| Alterações ao IAS 1 e IFRS 2 – Declaração de Prática | Divulgação de políticas contábeis                           | IAS 1 (1º de janeiro de 2023) / IFRS 2 – Declaração de prática (sem data de vigência ou exigência de transição) |

**(i) Outros pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022, os quais não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas e da Companhia:**

| Normas   | Descrição  | Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após |
|--|--|--|
| IAS 37   | Contrato Oneroso   | 1º de janeiro de 2022  |
| IAS 16/CPC 27                                  | Imobilizado  | 1º de janeiro de 2022  |
| IAS 2 CPC 16                                   | Estoque  | 1º de janeiro de 2022  |
| Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS's 2018-20220 | Melhorias IFRS 1/CPC 37, IFRS 9/CPC 48, IFRS 16/CPC 06 (R2) e IAS 41/ CPC 29 | 1º de janeiro de 2022  |

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício e não identificou qualquer impacto ou alterações nas demonstrações financeiras da Companhia.

**4. INFORMACÕES POR SEGMENTO**

Um segmento operacional é um componente que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revisados frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual estão disponíveis nas demonstrações financeiras. Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. A Companhia atua somente no segmento de distribuição de energia elétrica em 216 municípios do Estado da Paraíba, e sua demonstração de resultado do exercício reflete essa atividade.

**5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO MERCADO ABERTO E RECURSOS VINCULADOS**

**5.1. Caixa e equivalente de caixa:**

|   | 2022          | 2021          |
|---|---------------|---------------|
| Caixa e depósitos bancários à vista               | 45.256        | 36.408        |
| <b>Total de caixa e equivalentes de caixa (1)</b> | <b>45.256</b> | <b>36.408</b> |

(1) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

**5.2. Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados:** A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: fundo de renda fixa, letra financeira, nota do tesouro nacional, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira em 2022 equivale a 101,7% (123,3% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

|   | 2022           | 2021           |
|---|----------------|----------------|
| <b>Avaliadas ao valor justo por meio do resultado</b>                               | <b>1.201</b>   | <b>1.160</b>   |
| <b>Fundo de Investimento (1)</b>  | <b>18.622</b>  | <b>750</b>     |
| <b>Fundos de investimentos exclusivos (2)</b>                                       |                |                |
| Certificado de Depósito Bancário CDB  | -              | 1.957          |
| Cédula de Crédito Bancário (CCB)  | 3.663          | 113            |
| Compromissadas  | 3.079          | -              |
| Fundo Multimercado  | 2.175          | 747            |
| Fundo de Renda Fixa   | 146.519        | 85.407         |
| Letra Financeira do Tesouro (LFT)   | 10.936         | 44.366         |
| Letra Financeira (LFPN)   | 236            | -              |
| Letra Financeira (LF)   | 12.829         | 12.758         |
| Letra Financeira (LFP)  | -              | 40             |
| Letra Financeira (LFTN)   | 1.64           | 1.415          |
| Nota do Tesouro Nacional (NTNB)   | 3.676          | 50.808         |
| Nota do Tesouro Nacional (NTNF)   | 228            | 743            |
| <b>Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados - circulante (3)</b> | <b>203.328</b> | <b>200.334</b> |

(1) **Fundos de Investimentos** – inclui fundos classificados como Renda Fixa e Multimercado e são remunerados de -31,4% a 112,1% e média ponderada 71,4% (58,0% a 170,5% e média ponderada 91,1% em 31 de dezembro de 2021) do CDI. (2) **Fundo de investimentos exclusivos** – inclui aplicações em CDB, CCB, Compromissadas, Fundo Multimercado, Fundos de Renda Fixa, LFT, LFPN, LF, LFP, LTN, NTNB e NTNF são remuneradas a 102,9% do CDI Fundo BB Energia, 108,1% (107,0% em 31 de dezembro de 2021) do CDI Fundo BTG Zona da Mata, e 102,6% (117,3% em 31 de dezembro de 2021) do CDI Fundo Zona da Mata, 101,2% (138,0% em 31 de dezembro de 2021) do CDI Fundo MAG Zona da Mata e 98,1% (127,8% em 31 de dezembro de 2021) do CDI Fundo Cataguanas; (3) Inclui IFRS 2.241 (R\$1.945 em 2021) referente a bloqueios judiciais, Garantia de materiais (RED) e outros, conforme segue:

|                   | 2022         | 2021         |
|-------------------|--------------|--------------|
| Bloqueio Judicial | 1.551        | 1.814        |
| Garantia Judicial | 690          | -            |
| Outros            | -            | 131          |
| <b>Total</b>      | <b>2.241</b> | <b>1.945</b> |

**6. CONSUMIDORES E CONCESSIONÁRIAS**

Englobam o fornecimento de energia elétrica faturada, não faturada, serviços prestados, acréscimos moratórios e outros. A energia elétrica não faturada é apurada por estimativa reconhecida pelo regime de competência, tendo por base o consumo médio diário individualizado, entre a data da última leitura e a data do encerramento das demonstrações financeiras.

|   | Saldo a vencer |                 |               |               |                | Saldo vencidos |                 |                     |                |         | Total |
|---|----------------|-----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|---------------------|----------------|---------|-------|
|   | Até 60 dias    | Mais de 60 dias | Até 90 dias   | 180 dias      | 181 a 360 dias | 91 a 180 dias  | 181 a 360 dias  | Há mais de 360 dias | PPECLD (1)     | 2022    |       |
| <b>Valores correntes:</b>                                   |                |                 |               |               |                |                |                 |                     |                |         |       |
| Residencial   | 47.072         | -               | 52.886        | 9.220         | 4.150          | 1.137          | (14.761)        | 99.704              | 140.088        |         |       |
| Industrial  | 5.605          | -               | 2.043         | 3.355         | 680            | 6.086          | (6.097)         | 8.672               | 41.492         |         |       |
| Comercial   | 22.996         | -               | 9.257         | 1039          | 959            | 4.690          | (5.659)         | 33.282              | 17.610         |         |       |
| Rural   | 7.192          | -               | 5.940         | 1.126         | 2.585          | 905            | (911)           | 16.829              | 26.059         |         |       |
| Poder público   | 15.574         | -               | 638           | 120           | 123            | 611            | (611)           | 16.455              | 21.671         |         |       |
| Iluminação pública  | 8.900          | -               | 469           | 222           | 540            | 5.863          | (5.863)         | 10.131              | 17.472         |         |       |
| Serviço público   | 9.945          | -               | 118           | 11            | 37             | 549            | (574)           | 10.086              | 12.337         |         |       |
| Fornecimento não faturado                                   | 105.274        | -               | -             | -             | -              | -              | -               | (152)               | 105.122        | 131.540 |       |
| Arrecadação Processo  | -              | -               | -             | -             | -              | -              | -               | -                   | -              | -       | -     |
| Classificação   | (272)          | -               | -             | -             | -              | -              | -               | -                   | (272)          | 2.920   |       |
| <b>Valores renegotiados:</b>                                |                |                 |               |               |                |                |                 |                     |                |         |       |
| Residencial   | 5.805          | 27.419          | 3.960         | 1.689         | 1.484          | 12.238         | (23.590)        | 29.005              | 34.521         |         |       |
| Industrial  | 621            | 2.137           | 459           | 160           | 171            | 5.927          | (6.882)         | 2.593               | 5.561          |         |       |
| Comercial   | 1.608          | 7.619           | 941           | 419           | 666            | 5.810          | (9.073)         | 7.990               | 9.335          |         |       |
| Rural   | 1.178          | 6.403           | 610           | 229           | 412            | 1.515          | (3.605)         | 6.737               | 6.006          |         |       |
| Poder público   | 1.213          | 17.914          | 623           | 110           | 206            | 756            | (1.138)         | 19.689              | 22.374         |         |       |
| Iluminação pública  | 1.317          | 11.681          | 143           | -             | -              | 14             | (14)            | 13.141              | 15.630         |         |       |
| Serviço público   | 128            | 450             | 1             | -             | -              | 113            | (113)           | 579                 | 827            |         |       |
| (+) Ajuste a valor presente (2)                             | 126            | (16.164)        | -             | -             | -              | -              | -               | (16.430)            | (11.912)       |         |       |
| <b>Subtotal - clientes</b>                                  | <b>233.890</b> | <b>57.459</b>   | <b>78.088</b> | <b>14.700</b> | <b>12.013</b>  | <b>46.214</b>  | <b>(79.051)</b> | <b>363.313</b>      | <b>493.631</b> |         |       |
| Suprimento de Energia a concessionária - Moeda Nacional (3) | 376            | -               | -             | -             | -              | -              | -               | 376                 | 71.784         |         |       |
| Outros (4)  | 406            | -               | -             | -             | -              | 37.266         | (359)           | 37.773              | 30.769         |         |       |
| <b>Total</b>  | <b>234.672</b> | <b>57.459</b>   | <b>78.088</b> | <b>14.700</b> | <b>12.013</b>  | <b>83.940</b>  | <b>(79.410)</b> | <b>401.462</b>      | <b>596.184</b> |         |       |
| Circulante  | -              | -               | -             | -             | -              | -              | -               | 333.192             | 526.053        |         |       |
| Non Circulante  | -              | -               | -             | -             | -              | -              | -               | 68.270              | 70.131         |         |       |

**(1) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PPECLD):** constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração.

Seguem as variações das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa.

|  | 2022          | 2021          |
|--|---------------|---------------|
| <b>Saldo em 2021 e 2020</b>                                  | <b>72.908</b> | <b>65.210</b> |
| Provisões, deduzidas de reversões, constituídas no exercício | 35.699        | 29.713        |
| Baixas de contas de energia elétrica – Incobráveis           | (29.459)      | (22.015)      |
| <b>Saldo em 2022 e 2021</b>                                  | <b>79.141</b> | <b>72.908</b> |
| <b>Alocação:</b>   |               |               |
| Consumidores e concessionárias                               | 79.410        | 72.900        |
| Outros créditos  | 8             | 8             |
|  | <b>79.418</b> | <b>72.908</b> |

(2) **Ajuste a valor presente:** calculado para os contratos renegotiados sem a incidência de juros e/ou para aqueles com taxa de juros de IPCA ou IGPM. Para o desconto a valor presente foi utilizado taxa de mercado. (3) **Suprimento de energia a concessionária:** inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

**Composição do saldo da CCEE**

|   | 2022            | 2021            |
|---|-----------------|-----------------|
| Créditos a vencer                       | 376             | 71.784          |
| <b>Subtotal créditos CCEE</b>           | <b>376</b>      | <b>71.784</b>   |
| (-) Aquisições de energia na CCEE (1)   | (10.655)        | (68.213)        |
| (-) Encargos de serviços do sistema (2) | (319)           | (86.391)        |
| <b>Total débitos CCEE</b>               | <b>(10.598)</b> | <b>(82.820)</b> |

(1) Nota explicativa nº 17

(2) **Outros:** inclui serviços taxados, ICMS originado da geração distribuída e outros valores a receber e/ou a pagar aos consumidores. A Companhia possui R\$20.583 (R\$16.028 em 2021) referente ao ICMS incidente sobre a TUSD que se encontra suspenso por liminares. Em contrapartida tem contabilizado em tributos e contribuições sociais no passivo não circulante.

**7. TRIBUTOS A RECUPERAR**

Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, ICMS sobre aquisição de bens para o ativo intangível/mobilizado e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apuramentos de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

|  | 2022           | 2021           |
|--|----------------|----------------|
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS      | 54.748         | 40.981         |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ                        | 35.834         | 19.990         |
| Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL                       | 4.085          | 1.824          |
| Contribuição do PIS e COFINS                                   | 9.383          | 19.469         |
| Efeitos da Redução do ICMS na base de Cálculo PIS e COFINS (1) | 337.151        | 413.829        |
| Outros   | 194            | 208            |
| <b>Total</b>   | <b>441.395</b> | <b>496.301</b> |
| Circulante   | 197.805        | 187.166        |
| Non circulante   | 243.590        | 309.135        |

(1) Em 13 de maio de 2021 o STF finalizou o julgamento e decidiu em plenário pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS fixada a tese de repercussão geral no julgamento do RE nº 574706, além de consolidar o entendimento de que o ICMS se exclui da base de cálculo e o destacado nos documentos fiscais, o que proporcionou o reconhecimento contábil de créditos de R\$37.151 (R\$413.829 em 2021) e de obrigações de R\$316.250/(R\$468.699 em 2021) (nota explicativa nº 21 - Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, oriundos de ação judicial transitada em julgado, em 27 de maio de 2019). Os valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa SELIC, que resultou em R\$31.997 (R\$20.517 em 2021), contabilizados em outras receitas financeiras na demonstração do resultado do exercício. A Companhia ingressou com pedido de habilitação em 26 de fevereiro de 2021. Em 12 de maio de 2021, a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação dos créditos de PIS/Pasep e Cofins, que serão recuperados através de compensação dos saldos a receber com os valores dos débitos a receber, iniciadas em maio de 2021 o que ocorrerá dentro do prazo prescricional de 5 anos. As compensações realizadas no exercício foram R\$108.675 (R\$80.819 em 2021).

**8. REAJUSTES, REVISÕES TARIFÁRIAS E OUTROS ASSUNTOS REGULATÓRIOS**

**8.1. Reajuste tarifário:** Os valores das tarifas serão reajustados em periodicidade anual e a receita da concessão-contratada em função de dois parâmetros: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital). O reajuste tarifário anual tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis. A ANEL, através da Resolução Homologatória nº3.101, de 23 de agosto de 2022, e Nota Técnica nº 169/2022-SGT/ANEL, aprovou o reajuste tarifário da Companhia, em vigor a partir de 28 de agosto de 2022, cujo impacto tarifário médio percebido pelos consumidores foi um aumento de 1,03%. **8.2. Revisão tarifária:** A revisão tarifária periódica ocorre a cada 4 anos e, neste processo, a ANEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado da concessionária, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Os reajustes e as revisões são mecanismos de atualização tarifária, ambos previstos no contrato de concessão. Em 24 de agosto de 2021, a ANEL, através da Resolução Homologatória nº 2.929, homologou o resultado da quinta revisão tarifária periódica da Companhia, em vigor desde 28 de agosto de 2021. O impacto tarifário médio percebido pelos consumidores foi um aumento médio de 7,08%. Os reajustes e as revisões são mecanismos de atualização tarifária, ambos previstos no contrato de concessão. A Concessionária também pode solicitar uma revisão extraordinária sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão. **8.3. Bandeiras tarifárias:** A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer o sistema de Bandeiras Tarifárias. As Bandeiras Tarifárias têm como finalidade sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional - SIN, por meio da cobrança de valor adicional à Tarifa de Energia - TE. O sistema de Bandeiras Tarifárias é representado por: - Bandeira Tarifária Verde; - Bandeira Tarifária Amarela; - Bandeira Tarifária Vermelha, segregada em Patamar 1 e 2; e - Bandeira Escassez Hídrica. A tarifa sofre acréscimo a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido no mês, conforme valores estabelecidos na tabela abaixo:

|                  | Anterior R\$/kWh (1) | Atual R\$/kWh REH 2.888/2021 (2) | Atual R\$/kWh Resolução nº 3/2021 (3) |
|------------------|----------------------|----------------------------------|---------------------------------------|
| <b>Bandeira</b>  |                      |                                  |                                       |
| Verde            | -                    | -                                | -                                     |
| Amarela          | 1,34                 | 1,87                             | -                                     |
| Vermelha 1       | 4,17                 | 3,97                             | -                                     |
| Vermelha 2       | 6,24                 | 9,49                             | -                                     |
| Escassez Hídrica | -                    | -                                | 14,20                                 |

(1) A ANEL aprovou, em 29 de junho de 2021, por meio da Resolução Homologatória nº 2.888, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de julho de 2021, até 30 de junho de 2022. (2) A Câmara de Re-

A Companhia contabilizou as variações destes custos como ativo e passivo financeiro setorial, conforme demonstrado a seguir:

|   | Saldos em 2021 | Receita Operacional Adição | Resultado financeiro Amortização | Remuneração | Transferência | Saldos em 2022 | Valores em Amortização | Valores em Constituição | Circulante | Não Circulante |
|---|----------------|----------------------------|----------------------------------|-------------|---------------|----------------|------------------------|-------------------------|------------|----------------|
| <b>Ativo Financeiro Setorial</b>                            |                |                            |                                  |             |               |                |                        |                         |            |                |
| <b>Itens da Parcela A (1)</b>                               |                |                            |                                  |             |               |                |                        |                         |            |                |
| Energia elétrica comprada para revenda                      | -              | (52.285)                   | 22.313                           | 7.818       | 22.154        | -              | -                      | -                       | -          | -              |
| Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA | 2.710          | 13.438                     | (2.410)                          | 655         | (14.393)      | -              | -                      | -                       | -          | -              |
| Encargo de Serviços de Sistema - ESS (2)                    | 170.822        | (60.736)                   | (17.040)                         | 8.452       | (101.498)     | -              | -                      | -                       | -          | -              |
| Transporte de Energia Elétrica Rede Básica                  | 11.581         | 12.970                     | (8.612)                          | 383         | (16.322)      | -              | -                      | -                       | -          | -              |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE                   | 13.103         | 35.785                     | (11.378)                         | 1.488       | (38.998)      | -              | -                      |                         |            |                |



A Energisa S/A, por meio das participações nas sociedades Energisa Transmissão de Energia S/A (ETE), Denerge - Desenvolvimento Energético S/A, Rede Energia Participações S/A, Aisol Energias Renováveis S/A e Energisa Participações Minoritárias S/A (EPM), possui participação indireta nas seguintes Companhias, com seu segue:

| Nome   | Sigla          | Ramo de atividade              |
|--|----------------|--------------------------------|
| <b>Controladas diretas da Energisa Transmissão de Energia S/A</b>                                  |                |                                |
| Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A  | EPA I          | Transmissão de energia         |
| Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A   | EGO I          | Transmissão de energia         |
| Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A   | EPA II         | Transmissão de energia         |
| Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A   | ETT            | Transmissão de energia         |
| Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A  | EAM            | Transmissão de energia         |
| Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A  | ETT II         | Transmissão de energia         |
| Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A   | EPT            | Transmissão de energia         |
| Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A   | EAP            | Transmissão de energia         |
| Gemini Energy S/A  | GEMINI         | Holding                        |
| Nova Gemini Transmissão de Energia S/A;  | NOVA GEMINI    | Holding                        |
| Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A;  | EAM II         | Transmissão de energia         |
| Energisa Transmissão de Energia VII S/A; e   | ETE VII        | Transmissão de energia         |
| Energisa Transmissão de Energia IX S/A.  | ETE IX         | Transmissão de energia         |
| <b>Controladas diretas da Rede Energia Participações S/A</b>                                       |                |                                |
| Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S/A  | EMT            | Distribuição de energia        |
| Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/A   | EMS            | Distribuição de energia        |
| Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S/A  | ETO            | Distribuição de energia        |
| Energisa Sul-Sudeste – Distribuidora de Energia S/A  | ESS            | Distribuição de energia        |
| Multi Energisa Serviços S/A  | MULTI ENERGISA | Serviços                       |
| Rede Power do Brasil S/A   | REDE POWER     | Holding                        |
| OMRA Participações   | OMRA           | Holding                        |
| <b>Companhia Técnica e Comercialização de Energia</b>  | CTCE           | Comercialização de energia     |
| <b>Controladas diretas da Aisol Energias Renováveis S/A</b>  |                |                                |
| Laral Sol Empreendimentos Energéticos Ltda   | LARALSOL       | Geração de energia distribuída |
| URB Energia Limpa Ltda.  | URB            | Geração de energia distribuída |
| Reenergisa Geração Fotovoltaica I S/A (atual denominação social da Vision Solar I Ltda.)           | REENERGISA I   | Geração de energia distribuída |
| Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A (atual denominação social da Vision Francisco Sá SPE Ltda.) | REENERGISA II  | Geração de energia distribuída |
| Renesolar Engenharia Elétrica Ltda   | RENESOLAR      | Geração de energia distribuída |
| Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda   | FLAWSOLAR      | Geração de energia distribuída |
| Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda   | CARBONSOLAR    | Geração de energia distribuída |

**Controladas diretas da Gemini Energy S/A**  
 Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A  
 Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A  
 Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A  
 Linhas de Itacatuas Transmissora de Energia S/A  
 Plena Operação e Manutenção de Transmissoras de Energia Ltda.  
 POMTE

(1) Energisa Minas Rio – Distribuição de Energia S/A (“EMR”) (nova denominação social da Energisa Minas Gerais) – Distribuição de Energia S/A (“EMG”), que incorporou em 30 de novembro de 2022 a companhia Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A (“ENF”).  
 Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia:

| Serviços contratados (Despesa) | Compar-tilha-men-tos (1) | Disponi-biliza-ção do sistema de trans-mis-são e dis-tri-buição (Receita/Despesa) | Comissão de trans-mis-são e dis-tri-buição (Receita/Despesa) | Operação com FIDC - Recei-tas (2) | Saldo a pagar/ receber (3) | Saldo a pagar (pagar) – Dispo-nibiliza-ção do sistema de trans-mis-são | Saldo a pagar (pagar) – Dispo-nibiliza-ção do sistema de trans-mis-são |
|--------------------------------|--------------------------|---|--|-----------------------------------|----------------------------|--|--|
|                                |                          |   |  |                                   |                            |  |  |
| Energisa S/A (1)               | (47.141)                 | (3.627)   | -  | (37.552)                          | (10.867)                   | (171.431)  | (67)   |
| MULTI ENERGISA (4)             | (4.818)                  | -   | -  | -                                 | (842)                      | -  | -  |
| ESD (5)                        | 989                      | 10.963  | -  | -                                 | 145                        | -  | -  |
| ECOM (6)                       | (66)                     | -   | -  | -                                 | (12)                       | -  | -  |
| ETO (7)                        | 11.072                   | -   | -  | -                                 | 2.467                      | -  | -  |
| EMT (8)                        | 23.986                   | -   | -  | -                                 | 5.576                      | -  | -  |
| EMS (9)                        | 9.301                    | -   | -  | -                                 | 1.966                      | -  | -  |
| EAC (10)                       | 4.623                    | -   | -  | -                                 | 921                        | -  | -  |
| EAS (11)                       | 2.544                    | -   | -  | -                                 | 530                        | -  | -  |
| EOR (12)                       | 6.360                    | -   | -  | -                                 | 1.389                      | -  | -  |
| EMR (13)                       | (1.336)                  | -   | -  | -                                 | (133)                      | -  | -  |
| ESOL (14)                      | (2.995)                  | -   | -  | -                                 | (145)                      | -  | -  |
| EGO I (15)                     | 115                      | (217)   | -  | -                                 | 34                         | (19)   | -  |
| EPA I (16)                     | 146                      | (216)   | -  | -                                 | 43                         | -  | -  |
| EPA II (17)                    | 73                       | (137)   | -  | -                                 | 21                         | -  | -  |
| ETT (18)                       | 21                       | -   | -  | -                                 | 6                          | -  | -  |
| EAM (19)                       | 3                        | (28)  | -  | -                                 | 1                          | -  | -  |
| EPT (20)                       | -                        | (12)  | -  | -                                 | -                          | -  | -  |
| EMT (21)                       | -                        | (367)   | -  | -                                 | -                          | -  | (18)   |
| EMT (22)                       | -                        | (442)   | -  | -                                 | -                          | -  | (22)   |
| EMT (23)                       | -                        | (145)   | -  | -                                 | -                          | -  | (8)  |
| <b>2022</b>                    | <b>(54.544)</b>          | <b>58.567</b>   | <b>9.399</b>   | <b>(37.552)</b>                   | <b>2.026</b>               | <b>(171.431)</b>   | <b>(67)</b>  |
| <b>2021</b>                    | <b>(42.381)</b>          | <b>28.981</b>   | <b>9.953</b>   | <b>(36.043)</b>                   | <b>146</b>                 | <b>(6.867)</b>   | <b>(39)</b>  |

(1) Contrato de Compartilhamento - em 29 de março de 2022 foi firmado contrato compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 28 de março de 2027, correspondente ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado e anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEL, através do Despacho nº 834, em 25 de março de 2022. (2) Fundo de Investimentos - FIDC - referente ao montante recebido do fundo de investimento por conta da cessão de créditos realizados no exercício. (3) Serviços compartilhados de rotinas administrativas - refere-se a prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Anel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual; e Serviços de informática e licenciamento de softwares - contrato de prestação de serviços de informática e licenciamento de softwares, firmado em 11 de abril de 2022 com vencimento em 10 de abril de 2027 no valor total de R\$82.982, correspondente ao período de 60 meses, referente: (i) serviços de infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) e contigência; (ii) serviços de segurança cibernética e compliance; (iii) licenciamento e manutenção de sistemas comerciais e de BI (Business Intelligence); (iv) serviço de implantação de sistemas e prestação de serviços de suporte em sistemas comerciais e sistemas de BI (Business Intelligence); (v) licenciamento e manutenção sistemas ERP; (vi) serviço de implantação de sistemas e (vii) prestação de serviços de suporte em SISTEMAS ERP. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEL, através do Despacho nº 812, em 24 de março de 2022. (14) Refere-se a serviços de Call Center e Suporte a TI e foram submetidos à aprovação da ANEL, com vencimento em fevereiro/2024. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEL para fins tarifários. (15) Os valores de custo e uso de conexão estão suportados por contratos que foram submetidos à aprovação da ANEL e foram efetuados em condições usuais de mercado. (16) Refere-se a transações com as empresas ligadas referem-se a serviços de manutenção de linhas, substações, engenharia e de projetos. Os contratos foram submetidos à aprovação da ANEL e são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEL para fins tarifários com vencimentos até 2026. (17) Refere-se ao custo de transporte de energia dos centros de geração até os pontos de distribuição, conforme previsto em contrato o vencimento em 2025; e (18) A Companhia efetuou a 2ª, 3ª, 9ª e 10ª emissão de debêntures em moeda corrente, que foram na sua totalidade, adquiridas pela Energisa S/A com vencimentos e condições conforme nota explicativa nº19. Em 31 de dezembro de 2022 o valor atualizado é de R\$170.813 (R\$ R5244.405 em 2021). Custo do contrato de comissão de aval, iniciado em fevereiro de 2013, de garantias da controladora para contratos da Companhia de empréstimos e financiamentos, com taxa a razão de 1,5% a.a. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2022 monta em R\$618 (R\$511 em 2021).

**Remuneração dos administradores**

|  | 2022  | 2021  |
|--|-------|-------|
| Remuneração Anual (1)                                | 6.594 | 5.928 |
| Remuneração dos membros do Conselho de Administração | 465   | 600   |
| Remuneração da Diretoria                             | 1.864 | 1.852 |
| Outros Benefícios (2)                                | 2.276 | 3.173 |

(1) Limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2022 foi aprovado na AGO/E de 24 de abril de 2022. (2) Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro vida.

A maior e a menor remuneração atribuídas a dirigentes e conselheiros, relativas ao mês de dezembro de 2022, foram de R\$51 e R\$3 (R\$48 e R\$24 em 2021), respectivamente. A remuneração média em 2022 foi de R\$19 (R\$23 em 2021). Programa de remuneração variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP) (ILP): Este plano, oferecido aos executivos, tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia a ser pago em Units da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social da controladora Energisa S/A, na data de aprovação do Plano, que será baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações, de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado pela controladora Energisa S/A em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018, e o regulamento aprovado em reunião do Conselho de Administração em 10 de maio de 2018. Atualmente, a Companhia possui um total de três programas de concessão de ações em andamento. Os programas são associadas condições de performance (Total Shareholder Return - TSR Relativo e Fluxo de caixa livre), que modificam o target em função das faixas atingidas. Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

|  | 1º programa ILP (1) | 2º programa ILP (1) | 3º programa ILP (1) | 4º programa ILP (1) | 5º programa ILP (1) |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Método de Cálculo                              | Monte Carlo         |
| Total de opções de ações outorgadas            | 27.326              | 24.889              | 23.514              | 27.010              | 45.020              |
| Data de aprovação do Conselho de Administração | 10/05/2018          | 09/05/2019          | 10/02/2021          | 13/05/2021          | 12/05/2022          |
| Data de início vesting                         | 02/05/2018          | 10/05/2019          | 21/12/2020          | 14/05/2021          | 13/05/2022          |
| Prazo de carência                              | 3 anos              | 3 anos              | 2 anos e 5 meses    | 3 anos              | 3 anos              |
| Taxa de juros livre de risco                   | 8,20%               | 7,70%               | 5,26%               | 7,88%               | 12,55%              |
| Projeção dos depósitos interfinanceiros DI     | DIF2021             | DIF2022             | DIF2023             | DIJ2024             | DIJ2025             |
| Volatilidade (2)                               | 29,29%              | 25,06%              | 35,15%              | 34,95%              | 34,95%              |
| Valor justo na data da outorga                 | R\$44,35            | R\$54,97            | R\$43,69            | R\$37,19            | R\$37,90            |
| Movimentação                                   | Liquidado           | Liquidado           | Em operação         | Em operação         | Em operação         |

(1) Em 13 de maio de 2021 e 12 de maio de 2022, o Conselho de Administração da controladora Energisa S/A, aprovou a liquidação do 1º e 2º Programas do Plano de Incentivo de Longo Prazo cujo montantes foram de R\$798 representativo de 16.968 Units e R\$835 representativo de 18.993 Units, respectivamente, já líquido de imposto de renda retido na fonte e responsabilidade do beneficiário; e (2) Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energia S/A e dos concorrentes considerados no IBE (“Índice de Energia Elétrica e seus pares”) para o Total Shareholder Return (TSR)) foram calculadas com base nos valores. Não há opções exercíveis ou expiradas em 2022 para os programas 3º, 4º e 5º. Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício. Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, a Companhia apurou o valor justo das ações (Units) restritas com condições de performance (Performance Shares) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base “pro rata temporis”, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquira o direito a receber as ações. No exercício de 2022, foram reconhecidos R\$770 (R\$1.563 em 2021) decorrentes do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado do exercício, na rubrica despesas gerais e administrativas - Programa de remuneração variável (ILP). O montante reconhecido na reserva de capital no patrimônio líquido acumula em 31 de dezembro de 2022 em R\$3.200 (R\$2.823 em 2021).

**12. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS DIFERIDOS E DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE.**

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das demonstrações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A provisão de recuperação de despesas e custos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

|   | 2022           | 2021           |
|---|----------------|----------------|
| <b>Ativo - Diferenças temporárias</b>       | <b>85.922</b>  | <b>87.055</b>  |
| Imposto de renda                            | 20.813         | 31.340         |
| Contribuição social sobre o lucro           | 65.109         | 55.715         |
| <b>Total - não circulante</b>               | <b>116.405</b> | <b>118.395</b> |
| <b>Passivo - Diferenças Temporárias</b>     |                |                |
| Imposto de renda                            | 86.418         | 70.571         |
| Contribuição social                         | 31.110         | 25.406         |
| <b>Total - não circulantes</b>              | <b>117.528</b> | <b>95.977</b>  |
| <b>Total líquido - ativo não circulante</b> | <b>(1.123)</b> | <b>22.418</b>  |

A natureza dos créditos são como segue:

|   | 2022            |                | 2021            |               |
|---|-----------------|----------------|-----------------|---------------|
|   | Base de cálculo | IRPJ+ CSLL     | Base de cálculo | IRPJ+ CSLL    |
| Ativo   |                 |                |                 |               |
| Créditos fiscais - ágio (1)   | 88.508          | 30.093         | 99.094          | 33.692        |
| Provisão ajuste atuarial  | 98.595          | 33.522         | 101.393         | 34.474        |
| Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais.                     | 23.742          | 8.072          | 25.716          | 8.743         |
| Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa - PPCLD  | 79.418          | 27.002         | 72.908          | 24.789        |
| Outras provisões (PPE, P&D, honorários e outras)                          | 35.677          | 12.130         | 37.021          | 12.587        |
| Ajuste a valor presente   | 16.430          | 5.586          | 11.912          | 4.050         |
| Marcação a mercado da dívida  | (9.953)         | (3.384)        | 177             | 60            |
| Outras exclusões temporárias  | (4.997)         | (1.698)        | (6.588)         | (2.240)       |
| Marcação a mercado - derivativo   | (38.543)        | (13.105)       | (40.020)        | (13.607)      |
| Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações | (292.180)       | (99.341)       | (235.676)       | (80.130)      |
| <b>Total - ativo não circulante</b>                                       | <b>(3.303)</b>  | <b>(1.123)</b> | <b>65.937</b>   | <b>22.418</b> |

(1) Benefício fiscal do ágio está sendo amortizado pelo exercício remanescente de exploração da concessão, pelo método linear, vide nota explicativa 24.2. A realização dos créditos fiscais diferidos são como segue:

|                   | 2022                                   | 2021 |
|-------------------|--|------|
| <b>Exercícios</b> | <b>Realização dos créditos fiscais</b> |      |
| 2023              | 10.147                                 |      |
| 2024              | 7.337                                  |      |
| 2025              | 9.643                                  |      |
| 2026              | 12.930                                 |      |
| 2027              | 13.702                                 |      |
| 2028 e 2029       | 9.643                                  |      |
| 2030 e 2031       | 32.376                                 |      |
| <b>Total</b>      | <b>116.405</b>                         |      |

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

|  | 2022            | 2021            |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>Alíquota efetiva</b>  | <b>2022</b>     | <b>2021</b>     |
| Resultados antes dos tributos sobre o lucro  | 413.463         | 540.555         |
| Alíquotas fiscais combinadas   | 34%             | 34%             |
| Imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas fiscais combinadas     | (140.577)       | (183.789)       |
| Ajustes:   |                 |                 |
| Créditos sobre outros incentivos fiscais (1)   | 67.642          | 82.573          |
| Incentivos Fiscais – Pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica(2)               | 7.669           | 2.513           |
| Créditos sobre incentivos fiscais - Reinvestimento                                     | 4.011           | -               |
| Outros incentivos fiscais e despesas indedutíveis (doações, brindes, multas, etc.) (3) | 2.749           | 2.376           |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>  | <b>(58.506)</b> | <b>(96.327)</b> |
| Alíquota efetiva   | 14,15%          | 17,82%          |

Em maio de 2020, a SUDENE aprovou o enquadramento do benefício fiscal de redução de 75% do IRPJ e adicionais da Companhia, para o exercício de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2029, através do Laudo Constitutivo nº 0020/2020 – Ofício 1150/2020 (SUDENE), emitido em 25 de maio de 2020. Os valores de redução do imposto de renda e adicionais - Incentivo SUDENE apurados em 2022 e 2021, foram registrados diretamente na demonstração de resultados na rubrica “Imposto de renda e contribuição social corrente” de acordo com a Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08. (2) Refere-se aos investimentos realizados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em conformidade com a Lei nº11.196/2005. (3) Inclui outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia, como PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Doações/Patrocínios Culturais, Lei 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei 11.438/2006. **Declaração do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade da cobrança do IRPJ e da CSLL sobre a Taxa SELIC incidente em valores recebidos em razão de repetição de indébito tributário:** A Companhia em agosto de 2021 impetrou Mandado de Segurança com o objetivo de reconhecer a legalidade e inconstitucionalidade da exigência do recolhimento de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) sobre os valores recebidos a título de taxa Selic decorrentes da repetição/compensação de tributos indevidamente recolhidos. Em 24 de setembro de 2021, o plenário do Supremo Tribunal Federal (“STF”) julgou o Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC, representativo do tema 962 da repercussão geral, que trata da incidência do IRPJ e CSLL sobre juros de mora recebidos pelo contribuinte em respeito à incidência de indébito, ou seja, um dos temas pleiteados no Mandado de Segurança em referência. Neste julgamento foi acolhida, a tese da inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relacionados à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Em 29 de setembro de 2021 foi divulgada a Ata de Julgamento, enquanto o acórdão foi divulgado em 15 de dezembro de 2021. A Companhia avaliou junto com seus assessores jurídicos e tributários e concluiu sobre a imaterialidade dos valores líquidos a serem reconhecidos, visto a existência de atualizações monetárias ativas e passivas sobre o mesmo mérito. A administração continuará a monitorar o tema e a evolução da jurisprudência sobre o tratamento fiscal da correção sobre as atualizações monetárias dos valores a restituir do passivo, que em 2022 compensam a possível base para restituição de IRPJ e CSLL sobre as atualizações monetárias ativas.

**13. ATIVO FINANCEIRO INDENIZÁVEL DA CONCESSÃO**

Os contratos de distribuição de energia elétrica estão dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão (IFRIC 12), que trata de contratos de concessão, e referem-se à infraestrutura investida que será objeto de indenização do Poder Concedente, durante o período e ao final das concessões, estão classificados como ativos financeiros e mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme previsto no marco regulatório do segmento e no contrato de concessão assinados pela Companhia e Anel. A remuneração do ativo financeiro indenizável da concessão, foi registrada em receitas operacionais no resultado do exercício como Receita de ativo financeiro indenizável da concessão no montante de R\$56.531 (R\$80.322 em 2021). Segue as movimentações ocorridas no exercício:

|   | 2022             | 2021           |
|---|------------------|----------------|
| Ativo financeiro valor justo - em 2021 e 2020                         | 935.527          | 762.906        |
| Adições no exercício (1)  | 151.065          | 94.369         |
| Baixas no exercício   | (1.632)          | (2.070)        |
| Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão (2) | 56.531           | 80.322         |
| <b>Ativo financeiro valor justo - em 2022 e 2021</b>                  | <b>1.141.491</b> | <b>935.527</b> |

(1) Refere-se a transferências originadas do ativo contratual - infraestrutura em construção; (2) Os ativos financeiros estão demonstrados e classificados a valor justo por meio de resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária reduzido pelo percentual de glossas apuradas em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração do valor justo do ativo.

**14. ATIVO CONTRATUAL - INFRAESTRUTURA EM CONSTRUÇÃO**

No ativo contratual são registrados, os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição e construção dos ativos, tais como: (i) O custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude; e (iii) os juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos são incorporados ao custo da construção da infraestrutura, e são apropriados considerando os determinados critérios para capitalização, como aplicação da taxa média ponderada e juros de contratos específicos de acordo com o normativo do CPC 20 - Custos de Empréstimos.

|   | Saldo em 2021 | Adição  | Transferências (1) | Baixas (2) | Saldo em 2022 |
|---|---------------|---------|--------------------|------------|---------------|
| Ativo contratual - infraestrutura em construção em construção | 74.821        | 304.578 | (88.539)           | (160.976)  | 129.884       |
| (-) Obrigações vinculadas à concessão                         | -             | -       | -                  | -          | -             |
| Em construção   | 20.584        | 16.777  | (4.965)            | (9.911)    | 22.485        |
| <b>Total do ativo contratual - infraestrutura em</b>          |               |         |                    |            |               |



**19. DEBÊNTURES (NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES)**

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

|  | Saldos em 2021 | Captação      | Pagamento de Principal | Pagamento de Juros | Encargos, atualizações monetária e Custos | Custos Apropriados | Marcação Mercado da Dívida | Saldos em 2022 |
|--|----------------|---------------|------------------------|--------------------|---|--------------------|----------------------------|----------------|
|  |                |               |                        |                    |   |                    |                            |                |
| <b>Mensuradas ao custo amortizado – pós fixado</b> |                |               |                        |                    |   |                    |                            |                |
| 382.229  | -              | (47.387)      | (45.197)               | 49.233             | -   | -                  | -                          | 338.878        |
| 360.676  | 63.000         | (35.358)      | (20.199)               | 44.185             | -   | -                  | -                          | 412.304        |
| (4.939)  | -              | -             | -                      | 1.514              | (2.236)                                   | -                  | (10.130)                   | (5.661)        |
| 177  | -              | -             | -                      | -                  | -   | -                  | -                          | (9.953)        |
| <b>Total ao custo amortizado</b>                   | <b>738.143</b> | <b>63.000</b> | <b>(82.745)</b>        | <b>(65.396)</b>    | <b>94.932</b>                             | <b>(2.236)</b>     | <b>(10.130)</b>            | <b>735.568</b> |
| Circulante   | 92.885         | -             | -                      | -                  | -   | -                  | -                          | 92.885         |
| Não circulante                                     | 645.258        | -             | -                      | -                  | -   | -                  | -                          | 645.258        |

**Mensuradas ao custo amortizado – pós fixado**

|                                  | Saldos em 2020 | Captação      | Pagamento de Principal | Pagamento de Juros | Encargos, atualizações monetária e Custos | Custos Apropriados | Marcação Mercado da Dívida | Saldos em 2021 |
|----------------------------------|----------------|---------------|------------------------|--------------------|---|--------------------|----------------------------|----------------|
| CDI                              | 458.439        | -             | (80.907)               | (18.197)           | 22.894                                    | -                  | -                          | 382.229        |
| IPC/A                            | 274.516        | 54.634        | -                      | (13.702)           | 45.228                                    | -                  | -                          | 360.676        |
| (-) Custos com captação          | (5.844)        | -             | -                      | -                  | 1.482                                     | (577)              | -                          | (4.939)        |
| Marcação a mercado               | 25.299         | -             | -                      | -                  | -   | -                  | (25.122)                   | 177            |
| <b>Total ao custo amortizado</b> | <b>752.410</b> | <b>54.634</b> | <b>(80.907)</b>        | <b>(31.899)</b>    | <b>69.604</b>                             | <b>(577)</b>       | <b>(25.122)</b>            | <b>738.143</b> |
| Circulante                       | 65.510         | -             | -                      | -                  | -   | -                  | -                          | 65.510         |
| Não circulante                   | 665.860        | -             | -                      | -                  | -   | -                  | -                          | 665.860        |

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

| Operações                                  | Total          |                | Emissão    | Nº de Títulos Emitidos / Circulação |                       | Rendimentos | Vencimento                | Amortização do |    |   |
|--|----------------|----------------|------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------|---------------------------|----------------|----|---|
|  | 2022           | 2021           |            | principal                           | Taxa efetiva de juros |             |                           | Garantias (1)  |    |   |
| Debêntures 2ª Emissão 1ª Série             | 18.717         | 19.752         | 15/06/2017 | 15173 / 15173                       | IPC/A + 5,60% a.a.    | jun/22      | Final                     | 11,38%         | SG | - |
| Debêntures 2ª Emissão 2ª Série             | -              | 17.733         | 15/06/2017 | 13618 / 13618                       | IPC/A + 5,60% a.a.    | jun/24      | Final                     | 11,44%         | SG | - |
| Debêntures 3ª Emissão 1ª Série             | -              | 14.718         | 15/10/2017 | 11635 / 11635                       | IPC/A + 4,49% a.a.    | out/22      | Final                     | 10,27%         | SG | - |
| Debêntures 3ª Emissão 2ª Série             | 2.898          | 2.745          | 15/10/2017 | 2169 / 2169                         | IPC/A + 4,71% a.a.    | out/24      | Final                     | 10,49%         | SG | - |
| Debêntures 3ª Emissão 3ª Série             | 5.395          | 5.110          | 15/10/2017 | 4035 / 4035                         | IPC/A + 5,11% a.a.    | out/27      | Final                     | 10,89%         | SG | - |
| Debêntures 4ª Emissão 4ª Série             | -              | 48.205         | 15/10/2017 | 142161 / 142161                     | 107,750% CDI          | out/22      | Annual a partir de out/20 | 13,35%         | SG | - |
| Debêntures 5ª Emissão                      | 173.645        | 164.476        | 15/09/2018 | 135000 / 135000                     | IPC/A + 5,08% a.a.    | set/25      | Annual a partir de set/23 | 10,86% A       | -  | - |
| Debêntures 6ª Emissão 1ª Série             | 72.543         | 72.408         | 10/06/2019 | 72000 / 72000                       | CDI + 0,73% a.a.      | jun/24      | Final                     | 13,12%         | A  | - |
| Debêntures 6ª Emissão 2ª Série             | 48.365         | 48.275         | 10/06/2019 | 48000 / 48000                       | CDI + 0,83% a.a.      | jun/26      | Final                     | 13,22% A       | -  | - |
| Debêntures 7ª Emissão                      | 63.190         | 61.727         | 15/02/2020 | 60000 / 60000                       | CDI + 0,95% a.a.      | fev/23      | Final                     | 13,34% A       | -  | - |
| Debêntures 8ª Emissão                      | 154.780        | 151.614        | 25/08/2020 | 146933 / 146933                     | CDI + 2,30% a.a.      | ago/25      | Annual a partir de set/23 | 14,69% A       | -  | - |
| Debêntures 9ª Emissão 1ª Série             | 9.641          | 9.138          | 11/10/2020 | 8020 / 8020                         | IPC/A + 4,23% a.a.    | out/27      | Final                     | 10,01%         | SG | - |
| Debêntures 9ª Emissão 2ª Série             | 74.548         | 70.668         | 11/10/2020 | 61980 / 61980                       | IPC/A + 4,47% a.a.    | out/30      | Annual a partir de out/28 | 10,25%         | SG | - |
| Debêntures 10ª Emissão                     | 59.614         | 56.336         | 15/10/2021 | 54634 / 54634                       | IPC/A + 6,09% a.a.    | out/31      | Annual a partir de set/29 | 11,87%         | SG | - |
| Debêntures 11ª Emissão                     | 67.846         | -              | 15/01/2022 | 63.000 / 63.000                     | IPC/A + 6,01% a.a.    | jan/30      | Annual a partir de jan/29 | 11,79%         | A  | - |
| Custo de captação incorrido na contratação | (5.661)        | (4.939)        | -          | -                                   | -                     | -           | -                         | -              | -  | - |
| Marcação à Mercado de Dívida               | (9.953)        | 177            | -          | -                                   | -                     | -           | -                         | -              | -  | - |
| <b>Total</b>                               | <b>735.568</b> | <b>738.143</b> | -          | -                                   | -                     | -           | -                         | -              | -  | - |

(1) A = Aval Energisa S.A. e SG = Sem Garantia.

**Condições de covenants:** As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos pelo controlador Energisa S/A, sendo os principais listados abaixo:

| Cláusulas Restritivas              | Índice Requerido   | Exigibilidade      |
|------------------------------------|--|--------------------|
| Dívida líquida / EBITDA Ajustado * | Menor ou igual a: 4,00   | Trimestral e Anual |
|                                    | em 2021 até o vencimento   |                    |
|                                    | Para a 8ª e 11ª Emissão o limite é menor ou igual a 4,25x até o vencimento |                    |

\* EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (nota explicativa nº 31). Em 2022, as exigências contratuais foram cumpridas. **Vencimentos:** Em 31 de dezembro de 2022 as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

|              | 2022           |
|--------------|----------------|
| 2024         | 196.791        |
| 2025         | 104.187        |
| 2026         | 47.419         |
| 2027         | 191.708        |
| Após 2027    | 14.093         |
| <b>Total</b> | <b>554.198</b> |

Em 15 de janeiro de 2022 a Companhia efetuou a 11ª emissão de debêntures em moeda corrente, no montante de R\$63.000 com vencimento em 15 de janeiro de 2030 e remuneração de IPCA mais 6,0123% ao ano. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 11 de fevereiro de 2022 e serão destinados ao financiamento dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição de energia elétrica.

**20. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

|   | 2022           | 2021           |
|---|----------------|----------------|
| Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (1) | 76.317         | 112.189        |
| Encargos sociais  | 6.473          | 5.587          |
| Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ                       | 3.804          | 6.416          |
| Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL              | 1.338          | 3.586          |
| Contribuições ao PIS e a COFINS                               | 20.512         | 21.892         |
| Imposto de renda retido na fonte - IRRF                       | 1.595          | 1.296          |
| Outros  | 2.671          | 1.659          |
| <b>Total</b>  | <b>112.710</b> | <b>152.625</b> |
| Circulante  | 68.751         | 114.371        |
| Não circulante  | 43.959         | 38.254         |

(1) Inclui R\$20.583 (R\$16.028 em 2021 referente ao ICMS incidente sobre a TUSD suspenso por liminares. Em contrapartida o valor é contabilizado na rubrica de consumidores e concessionárias no ativo não circulante (nota explicativa nº 6).

**21. EFEITOS DA REDUÇÃO DO ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E COFINS**

Em março de 2017 o STF decidiu em repercussão geral (tema 659) e confirmou que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Contudo, a União Federal apresentou embargo de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que poderá ser excluído da base de cálculo das contribuições. Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve integralmente a tese firmada em Repercussão Geral (Tema 659 - "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS"), consolidando o entendimento no qual o valor do ICMS destacado na nota fiscal deve ser excluído da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Em relação à modulação da decisão, foi definido o dia 15 de março de 2017 como marco de retroatividade da decisão, ressalvadas as ações propostas até aquela data. Em observância da tese firmada, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu o Parecer SEI nº 7698/2021/ME, corroborado pelo Despacho nº 246/2021/PGFN-ME, que dispensa os Procuradores a recorrerem e contestarem quaisquer ações que tenham como fundamento o Tema 659 ainda pendentes de edição. Em maio de 2019 transitou em julgado no Tribunal Regional Federal da 5ª Região decisão favorável ao processo da Companhia. A Administração da Companhia, amparada nas avaliações de seus assessores jurídicos e tributários, bem como no Despacho nº 246/2021 da Procuradoria da Fazenda Nacional que aprovou o Parecer SEI nº 7698/2021-ME constituiu ativo de PIS e de COFINS a recuperar no ativo de R\$337.151 (R\$413.829 em 2021) e do passivo não circulante de R\$316.250 (R\$468.699 em 2021), líquido de honorários devidos aos advogados, consultores e dos tributos incidentes sobre a receita financeira, correspondente a aplicação da variação da taxa Selic sobre o ativo reconhecido. A constituição do passivo decorre do entendimento que os montantes a serem utilizados das contribuições devidas deverão ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico. O Presidente da República sancionou em 27 de junho de 2022 a Lei 14.385 que disciplinou a devolução de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras de serviço público de distribuição de energia elétrica. O Art. 3º da referida Lei também prevê que a Aneel deverá promover, nos processos tarifários, a destinação integral, em proveito dos usuários de serviços públicos afetados na respectiva área de concessão ou permissão, dos valores objeto de repatriação de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações julgadas em julgado que versam sobre a exclusão do imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) da base de cálculo da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Para a destinação dos valores acima referidos, a Aneel considerará, nos processos tarifários, a integralidade do crédito a ser ressarcido em favor da distribuidora de energia elétrica deduzidos dos custos administrativos e tributários correspondentes e a capacidade de compensação desse crédito (pela distribuidora) perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB"). A determinação dar-se-á nos processos tarifários anuais, a partir do primeiro processo tarifário subsequente ao requerimento interposto perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB"). A Aneel poderá determinar a antecipação da destinação do crédito (no processo tarifário) ao requerimento à RFB, desde que haja anuência da distribuidora de energia elétrica quanto ao valor a ser antecipado e seja a distribuidora de energia elétrica restituída da remuneração referente ao valor antecipado. A remuneração da antecipação será definida pela Aneel mediante revisão tarifária extraordinária com vistas a efetuar exclusivamente a destinação referente às decisões judiciais anteriores à entrada em vigor da nova Lei e aplicar-se às distribuidoras de energia elétrica cujos últimos processos tarifários tenham sido homologados a partir de janeiro de 2022. Os resumos dos impactos são como segue:

|   | 2022           | 2021           |
|---|----------------|----------------|
| <b>Passivo</b>  |                |                |
| <b>Saldos em 2021 – passivo não circulante</b>  | <b>468.699</b> | <b>445.334</b> |
| Valores a serem repassados aos Consumidores - Novos Entrantes                                 | -              | 22.492         |
| Atualização dos Outros passivos Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS | 32.876         | -              |
| Repasso de custos com honorários, consultoria e tributos                                      | (1.487)        | (1.001)        |
| (-) Transferência para passivo financeiro setorial – repasse aos Consumidores                 | (183.838)      | (22.795)       |
| <b>Saldos em 2022 e 2021 – passivo não circulante</b>   | <b>316.250</b> | <b>468.699</b> |

**22. ENCARGOS SETORIAIS**

|  | 2022          | 2021          |
|--|---------------|---------------|
| Conta de Desenvolvimento Energético – CDE                          | 2.884         | 2.885         |
| Fundo Nacional Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT(1) | 702           | 1.003         |
| Ministério de Minas e Energia – MME(1)                             | 351           | 500           |
| Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL(1)   | 2396          | 3.705         |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D(1)                                | 17.748        | 16.329        |
| Programa de Eficiência Energética – PEE(1)                         | 20.393        | 18.510        |
| <b>Total</b>   | <b>44.474</b> | <b>42.932</b> |
| Circulante   | 33.986        | 30.704        |
| Não circulante   | 10.488        | 12.228        |

(1) O contrato de concessão da Companhia estabelece a obrigação de aplicar anualmente o montante de 1% da receita operacional líquida, em ações que tenham como objetivo o combate ao desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico. Esse montante é destinado aos Programas de Eficiência Energética (PEE), Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), Ministério de Minas e Energia (MME) e ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL). A participação de cada um dos programas está definida pelas Leis nº 10.848 de 15 de março de 2004, nº 11.465 de 28 de março de 2007, nº 2.212 de 21 de janeiro de 2010 e nº 13.280 de 03 de maio de 2016. Os valores são atualizados mensalmente pela variação da taxa SELIC. A Lei nº 14.120/2021, que alterou a Lei nº 9.991/2000, determina que os recursos de P&D e PEE não comprometidos com projetos contratados ou iniciados deverão ser destinados à CDE em favor da modalidade tarifária. Desta forma, a partir de abril/2021, conforme consta no Despacho 904/2021, mensalmente as distribuidoras devem repassar parte do saldo das contas de P&D e PEE para a CDE, controladora da CDE. Os gastos realizados com os projetos estão registrados na nota explicativa nº 10 - Outros créditos - Ordens de serviços em curso - PEE e P&D até o final dos projetos, quando são encerrados contra os recursos do programa. Para os projetos que resultam em bens (tangíveis ou intangíveis), haverá o registro do respectivo valor no ativo intangível/financeiro em contrapartida às obrigações vinculadas à concessão.

**23. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS, FISCALIS E REGULATÓRIAS.**

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível e fiscal. **23.1. Perdas prováveis:** Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada. Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal, envolvimento ou exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Segue demonstrativo das movimentações das provisões:

|                                       | Trabalhista  | Cível         | Fiscal     | 2022          | 2021          |
|---------------------------------------|--------------|---------------|------------|---------------|---------------|
| <b>Saldos iniciais em 2021 e 2020</b> | <b>2.745</b> | <b>22.571</b> | <b>400</b> | <b>25.716</b> | <b>26.445</b> |
| Provisões constituídas                | 399          | 9.416         | 9.807      | 7.531         | -             |
| Reversões de provisões                | (422)        | (5.310)       | (383)      | (6.115)       | (5.033)       |
| Pagamentos realizados                 | (813)        | (5.499)       | -          | (6.312)       | (5.815)       |
| Atualização monetária                 | (45)         | 689           | 2          | 646           | 2.588         |
| <b>Saldos finais em 2022 e 2021</b>   | <b>1.854</b> | <b>21.869</b> | <b>19</b>  | <b>23.742</b> | <b>25.716</b> |
| Cauções e depósitos vinculados (1)    | -            | -             | -          | (5.427)       | (5.076)       |

(1) A Companhia possui cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R\$40.710 (R\$41.180 em 2021). Deste total, R\$35.283 (R\$36.104 em 2021) não possuem provisões para riscos em face do

prognóstico de perdas ser possível ou remoto. **Trabalhistas:** Os processos de natureza trabalhista referem-se em sua grande maioria a discussão sobre verbas contratuais/legais, doença ocupacional e insalubridade, propositos por funcionários próprios, bem como subsidiariedade/solidariedade em relação às verbas referentes aos contratos de trabalho firmados entre as empresas que lhe prestam serviços e seus empregados. **Cíveis:** As ações judiciais de natureza cível, têm majoritariamente as seguintes discussões: (i) reclamação de consumo; (ii) cobrança por irregularidades; (iii) indenizações por danos materiais/morais, decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, variações de tensão elétrica, falta momentânea de energia, acidentes na rede, faixas de domínio; (iv) indenização por danos elétricos e (v) inscrição no Serasa. **Fiscais:** A maioria das ações tem por objeto discussões relacionadas a tributos IPTU. Os processos relacionados a IPTU tramitam na comarca de Cabedelo, onde se discute questões relacionadas a desapropriação de lotes pelo DNIT. Aguardando análise pericial. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. **Perdas prováveis:** A Companhia possui processos de naturezas trabalhista, cível, fiscal e regulatória em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada pelos consultores jurídicos como possível, não requerendo a constituição de provisão. Segue demonstrativo da movimentação das provisões com as perdas possíveis:

|   | Trabalhista  | Cível         | Fiscal         | Regulatória  | 2022           | 2021           |
|---|--------------|---------------|----------------|--------------|----------------|----------------|
| <b>Saldos iniciais – em 2021 e 2020</b> | <b>7.471</b> | <b>60.752</b> | <b>103.183</b> | <b>2.163</b> | <b>173.569</b> | <b>284.163</b> |
| Novos processos                         | -            | 286           | 35.356         | -            | 35.642         | 62.490         |
| Mudança de prognóstico e valor pedido   | (1.045)      | (8.897)       | (6.528)        | -            | (16.470)       | (163.740)      |
| Encerramento                            | (1.749)      | (9.854)       | (6.395)        | -            | (17.998)       | (28.284)       |
| Atualização monetária                   | 434          | 3.355         | 14.420         | 260          | 18.469         | 18.940         |
| <b>Saldos final – em 2022 e 2021</b>    | <b>5.111</b> | <b>45.642</b> | <b>140.036</b> | <b>2.423</b> | <b>193.212</b> | <b>173.569</b> |

Abaixo apresentamos os comentários de nossos consultores jurídicos referente às ações consideradas com riscos possíveis: **Trabalhistas:** Os processos de natureza trabalhista referem-se em sua grande maioria a discussão sobre verbas contratuais/legais ticket alimentação, propositos por funcionários próprios, bem como subsidiariedade/solidariedade em relação às verbas referentes aos contratos de trabalho firmados entre as empresas que lhe prestam serviços e seus empregados. **Cíveis:** As ações judiciais de natureza cível, têm majoritariamente as seguintes discussões: (i) reclamação de consumo; (ii) cobrança por irregularidades; (iii) indenizações por danos materiais/morais, decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, variações de tensão elétrica, falta momentânea de energia, acidentes na rede, faixas de domínio; (iv) indenização por danos elétricos e (v) inscrição no Serasa. **Fiscais:** Ações de natureza tributária referem-se basicamente aos seguintes objetos: (i) exigência de ICMS decorrente da geração de créditos na qual se questionam os débitos constituídos nos autos de infrações referentes ao exercício de janeiro de 2012 a dezembro de 2015. Tais débitos decorrem da glosa do crédito de ICMS de bens destinados ao ativo imobilizado, pois o Estado da Paraíba alega que a partir de 2010, as normas de contabilidade passaram a exigir que as concessionárias escriturassem as novas aquisições no Ativo Intangível, que não concede o direito ao crédito de ICMS; (ii) exigência do IRPJ e CSLL decorrente da glosa de despesas e (iii) glosa de crédito de PIS e COFINS e de despesas na apuração do IRPJ e CSLL relacionadas às perdas não técnicas de energia elétrica. **Principais Processos:** Auto de Infração 93300008.09.00002840/2021-87 no montante de R\$ 30.903MM que discute não recolhimento de ICMS sobre operações de fornecimento de energia elétrica para Energia Borborema, supostamente declaradas como isentas. Processo nº 0830317-38.2018.8.15.2001, referente à execução fiscal na qual está sendo cobrado o Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, do período de 11/2009 a 12/2010, em razão do suposto aproveitamento indevido de créditos do imposto nas aquisições de bens para o ativo imobilizado. Em novembro de 2021 o processo teve prognóstico alterado de possível para remoto, tendo como base parecer dos consultores jurídicos. O mérito está sendo discutido na ação anulatória 0827852-56.2018.8.15.2001, proposta pela Companhia previamente à cobrança do Estado, que sem dez\_22 teve o valor envolvido alterado para R\$3.281.

**24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**



Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos financeiros:

| ATIVO                          | 2022  |                | 2021           |                |
|--------------------------------|-------|----------------|----------------|----------------|
|                                | Nível | Contábil       | Valor justo    | Valor justo    |
| <b>Custo amortizado</b>        |       |                |                |                |
| Caixa e equivalente de caixa   |       | 45.256         | 45.256         | 36.408         |
| Consumidores e concessionárias |       | 401.462        | 401.462        | 596.184        |
| Ativos financeiros setoriais   |       | -              | 243.775        | 243.775        |
|                                |       | <b>446.718</b> | <b>446.718</b> | <b>876.367</b> |

| ATIVO  | 2022  |                  | 2021             |                  |
|--|-------|------------------|------------------|------------------|
|  | Nível | Contábil         | Valor justo      | Valor justo      |
| <b>Valor justo por meio do resultado</b>                       |       |                  |                  |                  |
| Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados | 2     | 203.328          | 203.328          | 200.334          |
| Ativo financeiro indenizável da concessão                      | 3     | 1.141.491        | 1.141.491        | 935.527          |
| Instrumentos financeiros derivativos                           | 2     | 58.333           | 56.785           | 56.109           |
|  |       | <b>1.403.152</b> | <b>1.401.604</b> | <b>1.191.970</b> |

| PASSIVO  | 2022  |                  | 2021             |                  |
|--|-------|------------------|------------------|------------------|
|  | Nível | Contábil         | Valor justo      | Valor justo      |
| <b>Custo amortizado</b>  |       |                  |                  |                  |
| Fornecedores   |       | 177.577          | 177.577          | 320.021          |
| Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas |       | 1.136.847        | 1.135.907        | 1.137.218        |
| Arrendamentos operacionais                                     |       | 1.918            | 1.918            | 2.969            |
| Passivos financeiros setoriais                                 |       | 190.146          | 190.146          | 155.435          |
|  |       | <b>1.506.488</b> | <b>1.505.548</b> | <b>1.615.643</b> |

| PASSIVO                                  | 2022  |               | 2021          |               |
|--|-------|---------------|---------------|---------------|
|  | Nível | Contábil      | Valor justo   | Valor justo   |
| <b>Valor justo por meio de resultado</b> |       |               |               |               |
| Instrumentos financeiros derivativos     | 2     | 19.790        | 19.829        | 16.089        |
|  |       | <b>19.790</b> | <b>19.829</b> | <b>16.089</b> |

**Derivativos:** O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliação. A Companhia tem como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de *swap* e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando eliminar a exposição à variação do dólar além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado. As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes. **Hedge Accounting:** A Companhia efetuou a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo "swap" (instrumento de *hedge*) para troca de variação de juros, para variação do CDI como *hedge accounting*. Em 31 de dezembro de 2021 essas operações, assim como as dívidas (objeto do *hedge*) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de *hedge* de valor justo. Em tais designações de *hedge* a Companhia documentou: (i) a relação de *hedge*; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do *hedge*. Os contratos de "swap" são designados e efetivos como "hedge" de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o exercício, o "hedge" foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como "hedge" foi impactado em R\$10.130 (R\$25.122 em 2021) e reconhecidos no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de "swap" de taxa de juros era reconhecido no resultado. A Companhia não possui avaliação de risco de crédito ou instrumento derivativo contratado para esta exposição. Na avaliação da Companhia, a alteração do risco de crédito não tem impacto significativo. **Incertezas:** Os valores foram estimados na data das demonstrações financeiras, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações, entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. **Administração financeira de risco:** O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. A gestão de risco da Companhia visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia. A Companhia conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro. **Gestão de Risco de Capital:** O índice de endividamento no final do exercício são:

|                                 | 2022      | 2021      |
|---------------------------------|-----------|-----------|
| Dívida (1)                      | 1.136.847 | 1.137.218 |
| Caixa e equivalente de caixa    | (45.256)  | (36.408)  |
| Dívida líquida                  | 1.091.591 | 1.100.810 |
| Patrimônio líquido              | 1.178.194 | 1.091.898 |
| Índice de endividamento líquido | 0,93      | 1,01      |

(1) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme detalhado nas notas explicativas nº 18 e 19.

**a) Risco de liquidez:** A administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros no fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos de forma a garantir o máximo possível à liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia. A seguir, apresentamos a estratificação dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados considerando os vencimentos contratuais futuros. Não é esperado que possa ocorrer alterações significativas nos fluxos de caixa incluídos nesta análise.

| Taxa média de juros efetiva ponderada (%)                     | Até 6 meses    | De 6 a 12 meses | De 1 a 3 anos  | De 3 a 5 anos  | Mais de 5 anos | Total          |
|---|----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|   |                |                 |                |                |                |                |
| Fornecedores  | 167,951        |                 |                |                | 9,626          | 177,577        |
| Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures | 14,37%         | 252,000         | 152,402        | 445,753        | 158,443        | 433,541        |
| Instrumentos Financeiros Derivativos                          |                | 15,205          | 275            | (23,223)       | (5,713)        | (25,087)       |
| <b>Total</b>  | <b>435,156</b> | <b>152,677</b>  | <b>422,530</b> | <b>152,730</b> | <b>148,080</b> | <b>388,543</b> |

O risco de liquidez representa o risco de a Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia monitora o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente convertíveis para atender suas obrigações e compromissos, e também se antecipando para futuras necessidades de caixa. Pelo modelo energético baseado em energia elétrica adquirida pela Companhia e produzida majoritariamente por usinas hidrelétricas. Um período de escassez prolongado de chuvas, pode ocasionar, uma redução relevante nos níveis dos reservatórios das usinas, obrigando o acionamento de termelétricas e o que pode ocasionar aumento de custos para as distribuidoras. Este cenário pode provocar uma pressão na caixa das distribuidoras a curto prazo, fazendo com que medidas governamentais de equilíbrio ao sistema sejam implementadas, como aumento nas tarifas futuras e de bandeiras tarifárias. Estas ações, aliadas ao constante monitoramento dos compromissos assumidos pela Companhia em seus contratos de compra de energia, reduzem a exposição da distribuidora quanto a variação no custo da energia. **b) Risco de crédito:** A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" do Grupo Energisa. O risco de crédito é representado por contas a receber de consumidores e concessionárias, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes. O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde à parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não está totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura. Para os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros, constitui um direito a receber da Companhia. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras, são como segue:

|  | Nota | 2022      | 2021    |
|--|------|-----------|---------|
| Caixa e equivalentes de caixa                                  | 5,1  | 45.256    | 36.408  |
| Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados | 5,2  | 203.328   | 200.334 |
| Consumidores e concessionárias                                 | 6    | 401.462   | 596.184 |
| Ativos financeiros setoriais                                   | 9    | -         | 243.775 |
| Ativo financeiro indenizável da concessão                      | 13   | 1.141.491 | 935.527 |
| Instrumentos financeiros derivativos                           | 31   | 58.333    | 56.109  |

**c) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio:** Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 18, é composta de financiamentos obtidos junto a diversos agentes de fomento nacional (Eletrobrás, Banco do Nordeste e BNDES) e outras instituições do mercado de capitais. A taxa de juros é definida por estes agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios e das peculiaridades setoriais, esses são mensurados pelo "método do custo amortizado" com base em suas taxas contratuais. A companhia não possui dívida em moeda estrangeira. Em 2022 a marcação a mercado e os instrumentos financeiros derivativos atrelados aos juros, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação das moedas estrangeiras se apresentam conforme segue:

|                      | 2022   | 2021   |
|----------------------|--------|--------|
| Ativo circulante     | 4.310  | 7.064  |
| Ativo não circulante | 54.023 | 49.045 |
| Passivo Circulante   | 19.790 | 16.089 |

Não se trata de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de "hedge" e não reflete a expectativa da Administração. Adicionalmente, a Companhia possui operações de *swap* de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI) associada ao "Notional" de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de *swap* de juros estão relacionadas a seguir:

| Operação          | Custo Financeiro (e.a.a.) |              | Vencimento   | Designação |
|-------------------|---------------------------|--------------|--------------|------------|
|                   | Notional (BRL)            | Ponta Ativa  |              |            |
| Itaú BBA x EPB    | 13.618                    | IPCA + 5,66% | 102,65% CDI  | 17/06/2024 |
| JP Morgan X EPB   | 2.169                     | IPCA + 4,71% | 101,60% CDI  | 15/10/2024 |
| JP Morgan X EPB   | 4.035                     | IPCA + 5,11% | 103,50% CDI  | 15/10/2027 |
| Safra x EPB       | 135.000                   | IPCA + 5,08% | 103,70% CDI  | 15/09/2025 |
| JP Morgan X EPB   | 64.870                    | IPCA + 4,47% | CDI + 1,80%  | 11/04/2024 |
| Bofa X EPB        | 8.555                     | IPCA + 4,23% | CDI + 0,84%  | 13/10/2026 |
| Itaú X EPB        | 49.924                    | IPCA + 5,11% | CDI + 0,25%  | 15/10/2026 |
| JP Morgan X EPB   | 54.634                    | IPCA + 6,09% | CDI + 0,93%  | 15/10/2031 |
| BR Partners x EPB | 63.000                    | IPCA + 6,01% | CDI + 0,755% | 15/01/2030 |

A Companhia possui certos instrumentos de "hedge" relacionados a risco com variação cambial e taxa pré-fixada dos empréstimos como "hedge" de valor justo ("fair value hedge"), conforme demonstrado abaixo:

| Fair Value Hedge           | Valor de referência |         | Valor justo                          |                  |
|----------------------------|---------------------|---------|--------------------------------------|------------------|
|                            | 2022                | 2021    | 2022                                 | 2021             |
| Dívida (Objeto de Hedge) * | 395.805             | 359.613 | Taxa Pré-Fixada                      | (318.371)        |
|                            |                     |         | <b>Posição Ativa</b>                 | <b>(280.766)</b> |
|                            |                     |         | Taxa Pré-Fixada                      | 450.131          |
|                            |                     |         | <b>Posição Passiva</b>               | <b>406.738</b>   |
|                            |                     |         | Taxa de Juros CDI                    | (411.588)        |
|                            |                     |         | Posição Líquida Swap                 | 38.543           |
|                            |                     |         | <b>Posição Líquida Dívida + Swap</b> | <b>(240.746)</b> |

(\*) Os empréstimos designados formalmente como "Fair Value Hedge" são reconhecidos a valor justo na proporção da parcela efetiva em relação ao risco que está sendo protegido. O valor justo dos derivativos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram apurados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 18 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia não tem por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros. A Marcação a Mercado (MTM) das operações da Companhia foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para o cálculo do MTM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom de Dólar, foram obtidas diretamente do site da BMM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de moedas estrangeiras foram obtidas na BMM&F. **Análise de Sensibilidade:** De acordo com o CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado:

**(a) Variação das taxas de juros:** Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 31 de dezembro de 2022, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras:

| Operação                                   | Exposição | Risco | cenário I      | cenário II            | cenário III           |
|--|-----------|-------|----------------|-----------------------|-----------------------|
|  |           |       | (Provável) (1) | (Deterioração de 25%) | (Deterioração de 50%) |
| Dívida Moeda Local - Taxa de Juros         | (395.805) |       | (395.805)      | (395.805)             | (395.805)             |
| <b>Swap de Juros</b>                       |           |       |                |                       |                       |
| <b>Posição Ativa</b>                       |           |       |                |                       |                       |
| Instrumentos Financeiros Derivativos - CDI | 450.131   |       | 450.131        | 450.131               | 450.131               |
| Instrumentos Financeiros Derivativos - CDI | -         | Alta  | -              | -                     | -                     |
| + TJLP                                     | (411.588) | CDI   | (411.588)      | (441.840)             | (471.648)             |
| Variação                                   | -         | -     | (30.252)       | (60.606)              | -                     |
| Subtotal                                   | 38.543    | -     | 38.543         | 8.291                 | (21.517)              |
| Total Líquido                              | (357.262) | -     | (357.262)      | (387.514)             | (417.322)             |

O contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos pela Energisa S/A, sendo os principais listados abaixo:

| Instrumentos   | Exposição (R\$ mil) | Risco     | cenário I      | cenário II            | cenário III           |
|--|---------------------|-----------|----------------|-----------------------|-----------------------|
|  |                     |           | (Provável) (1) | (Deterioração de 25%) | (Deterioração de 50%) |
| <b>Instrumentos financeiros ativos</b>                         |                     |           |                |                       |                       |
| Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados | 203.328             | CDI       | 24.908         | 31.135                | 37.362                |
| Instrumentos financeiros passivos:                             |                     |           |                |                       |                       |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures                       | (476.767)           | Alta CDI  | (58.404)       | (73.005)              | (87.606)              |
| Subtotal (**)  | (96.906)            | Alta INPC | (32.793)       | (40.991)              | (49.190)              |
| Total  | (1.140.214)         | -         | (96.899)       | (121.119)             | (145.343)             |
|  | (936.886)           | -         | (71.987)       | (98.984)              | (107.981)             |

(1) Considera o CDI de 31 de dezembro de 2023 (1,25 % a.a.), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2022, INPC 5,93% e IPCA 5,78%. (2) Não inclui as operações pré-fixadas no valor de R\$2.312. Gerenciamento de risco de liquidez: O risco de liquidez representa o risco de a Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia monitora o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente convertíveis para atender suas obrigações e compromissos e se antecipando para futuras necessidades de caixa.

### 32. BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

**32.1. Plano de suplementação de aposentadoria e pensões:** Os saldos registrados no passivo relacionados a benefício pós-emprego compõem-se de:

|  | Nota explicativa | 2022           | 2021           |
|--|------------------|----------------|----------------|
| Contrato Migração 2020 - Plano CD                  | 18               | 23.770         | 17.117         |
| Contrato de equacionamento do déficit - Funasa (*) | 18 e 32.1        | 74.638         | 81.376         |
| Provisão atuarial - Previdência                    | 32.1             | 7.089          | 7.089          |
| Provisão atuarial - Saúde                          | 32.2             | 7.834          | 3.315          |
| Total  |                  | <b>106.242</b> | <b>109.297</b> |

**Emprestimos, financiamentos e encargos de dívidas** 98.408 98.943  
**Benefícios pós-emprego** 7.834 10.804

(\*) Em 2021 não inclui encargos de dívidas no valor de R\$34.

A Companhia é patrocinadora de 5 planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, dois na modalidade de benefício definido, sendo um plano saldaado, um de contribuição variável e dois de contribuição definida, estando apenas um plano aberto ao ingresso de novos participantes. Os planos de benefício definido e contribuição variável, são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. A administração dos planos previdenciários é realizada pela Energiasprev - Fundação Energisa de Previdência, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, constituída como fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com funcionamento autorizado pela Portaria nº 47, de 24 de outubro de 2003, do Ministério da Previdência Social - Secretaria de Previdência Complementar. A contribuição da patrocinadora para os planos de benefícios previdenciários durante o exercício de 2022 foi de R\$2.331 (R\$3.585 em 2021). Os planos de benefício patrocinados pela Companhia junto à Energiasprev são como segue: **a. Plano de Benefício Definido Funasa - BD-1:** Instituído em 25 de fevereiro de 1987, encontra-se em extinção desde 31 de dezembro de 2008, quando foi fechada a adesão de novos participantes. Assegura benefícios suplementares à aposentadoria por tempo de serviço/idade, aposentadoria por invalidez, auxílio-doença, pensão por morte e pensão por morte. O plano está estruturado na forma de Benefício Definido e é custeado pelos Participantes, pelos Assistentes e pelas Patrocinadoras. **b. Plano Funasa Saldaado (PSF):** Iniciado em 19 de dezembro de 2008, a partir dos migrantes do plano Funasa BD-1, em processo de saldaado. O plano está estruturado na forma de Benefício Definido e é custeado totalmente pela Patrocinadora. **c. Plano Funasa CD:** O Plano Funasa CD, instituído em 19 de dezembro de 2008 e fechado para novas adesões desde 2017, se caracteriza por ser conhecido os valores das contribuições, sendo que o valor dos benefícios dependerá do acúmulo da poupança realizada pelos participantes e pela patrocinadora e dos resultados financeiros obtidos dos investimentos realizados pelos administradores do plano. Por ser na modalidade da contribuição definida, não está sujeito à avaliação atuarial no âmbito do CPC 33 (R1). **d. Plano Energisa Sudeste:** É um plano de contribuição variável, e o ingresso de novos participantes foi vedado quando da aprovação pela PREVIC do novo regulamento proposto pelo Conselho Deliberativo em 08 de novembro de 2019. **e. Plano Energisa CD:** O plano de benefícios Energisa CD, por ser de modalidade contribuição definida puro, tem seus benefícios de riscos totalmente terceirizados com seguradora e não está sujeito à avaliação atuarial para mensuração e reconhecimento de obrigação de benefício definido no âmbito do CPC 33. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a composição de participantes e beneficiários do plano é como segue:

| Participantes e beneficiários | 2022         |            | 2021  |           |
|-------------------------------|--------------|------------|-------|-----------|
|                               | Ativo        | Assistido  | Ativo | Assistido |
| Ativos                        | 1.103        | 670        |       |           |
| Autopatrocinados              | 4            | 4          |       |           |
| BPD                           | 7            | 7          |       |           |
| Assistidos                    | 229          | 175        |       |           |
| <b>Total</b>                  | <b>1.343</b> | <b>856</b> |       |           |

**f. Migração entre planos:** Em 2022, 2021 e 2020 foram realizados movimentos de migração de participantes dos planos Funasa PO (BD) / Funasa PSF (Saldaado) e Funasa CD para o Plano Energisa CD. Esse processo foi autorizado pela PREVIC, através da Portaria nº 467, de 02 de julho de 2020. A migração aconteceu em quatro tranches, sendo elas em dezembro/2020, julho/2021, novembro/2021 e julho/2022. O quadro a seguir apresenta o percentual de participantes que migraram de cada plano por tranche:

| Plano                | 1º Tranche |           | 2º Tranche |           | 3º Tranche |           | 4º Tranche |           | Acumulado |
|----------------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|-----------|
|                      | Ativo      | Assistido | Ativo      | Assistido | Ativo      | Assistido | Ativo      | Assistido |           |
| Funasa BD-1          | 13%        | 5%        | 3%         | 3%        | 6%         | 16%       | 16%        | 8%        | 38%       |
| Funasa Saldaado      | 10%        | 9%        | 10%        | 1%        | 2%         | 10%       | 2%         | 1%        | 25%       |
| Funasa CD            | 64%        | 0%        | 24%        | 0%        | 2%         | 0%        | 3%         | 14%       | 93%       |
| Funasa CD + Saldaado | 36%        | 0%        | 3%         | 7%        | 4%         | 0%        | 0%         | 0%        | 43%       |

**32.2. Situação financeira dos planos de benefícios - avaliação atuarial:** Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes da Companhia em 31 de dezembro de 2021, seguindo os critérios requeridos pelo CPC 33 (R1) - Benefício a empregados, os planos apresentam a seguinte situação: **a. Número de participantes/beneficiários:**

|        | 2022 |     | 2021 |     |
|--------|------|-----|------|-----|
|        | BD-1 | PSF | BD-1 | PSF |
| Ativos | 8    | 65  | 12   |     |



ENERGISA PARAÍBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A. | CNPJ nº 09.095.183/0001-40

## Declaração dos Diretores da Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia”) sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2022

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

|   |   |  |   |  |  |  |  |
|---|---|--|---|--|--|--|--|
| <b>Márcio Mario Zidan</b><br>Diretor Presidente | <b>Fernando Cezar Maia</b><br>Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia | <b>Maurício Perez Botelho</b><br>Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores | <b>José Marcos Chaves de Melo</b><br>Diretor de Suprimentos e Logística | <b>Daniele Araújo Salomão Castelo</b><br>Diretora de Gestão de Pessoas | <b>Jairo Kennedy Soares Perez</b><br>Diretor Técnico e Comercial | <b>Gioreli de Sousa Filho</b><br>Diretor sem Designação Específica | <b>Vicente Côrtes de Carvalho</b><br>Contador<br>CRC MG 042523/O-7*5° PB |
|---|---|--|---|--|--|--|--|

João Pessoa, 16 de março de 2023.

## Declaração dos Diretores da Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia”) sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

|   |  |   |   |  |  |  |  |
|---|--|---|---|--|--|--|--|
| <b>Márcio Mario Zidan</b><br>Diretor Presidente | <b>Maurício Perez Botelho</b><br>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores | <b>Fernando Cezar Maia</b><br>Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia | <b>José Marcos Chaves de Melo</b><br>Diretor de Suprimentos e Logística | <b>Daniele Araújo Salomão Castelo</b><br>Diretora de Gestão de Pessoas | <b>Jairo Kennedy Soares Perez</b><br>Diretor Técnico e Comercial | <b>Gioreli de Sousa Filho</b><br>Diretor sem Designação Específica | <b>Vicente Côrtes de Carvalho</b><br>Contador<br>CRC MG 042523/O-7*5° PB |
|---|--|---|---|--|--|--|--|

João Pessoa, 16 de março de 2023.

## Diretoria Executiva

|   |  |   |   |  |  |  |
|---|--|---|---|--|--|--|
| <b>Márcio Mario Zidan</b><br>Diretor Presidente | <b>Maurício Perez Botelho</b><br>Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores | <b>Fernando Cezar Maia</b><br>Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia | <b>José Marcos Chaves de Melo</b><br>Diretor de Suprimentos e Logística | <b>Daniele Araújo Salomão Castelo</b><br>Diretora de Gestão de Pessoas | <b>Jairo Kennedy Soares Perez</b><br>Diretor Técnico e Comercial | <b>Gioreli de Sousa Filho</b><br>Diretor sem Designação Específica |
|---|--|---|---|--|--|--|

## Conselho de Administração

|  |   |   |   |
|--|---|---|---|
| <b>Ivan Müller Botelho</b><br>Presidente | <b>Ricardo Perez Botelho</b><br>Vice-Presidente | <b>Marcelo Silveira da Rocha</b><br>Conselheiro | <b>Maurício Perez Botelho</b><br>Suplente |
|--|---|---|---|

## Contador

|  |
|--|
| <b>Vicente Côrtes de Carvalho</b><br>CRC-MG 042523/O-7*5° PB |
|--|

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S.A.

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Faturamento e recebimento da energia elétrica fornecida e disponibilidade da rede elétrica:** *Porque é um PAA (Principal Assunto de Auditoria):* Conforme descrito nas notas explicativas nº 3.1 e nº 25 às demonstrações financeiras, a Companhia registra mensalmente o fornecimento de energia elétrica faturada e disponibilidade de sua rede elétrica, através da emissão das faturas de contas de energia elétrica conforme prevê o calendário de medição, bem como a realização das contas a receber na medida em que estas são arrecadadas. Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido ao grande volume e pulverização das transações que ocorrem mensalmente, tendo relevância significativa para as operações e dependência de processamentos sistêmicos complexos, que garantam a inclusão da totalidade dos consumidores. Além disso, a valorização das quantidades de energia faturadas deve estar em conformidade com os critérios regulatórios específicos das classes de consumidores e tarifas determinadas pelo Órgão Regulador do setor. *Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:* Nossos procedimentos de auditoria sobre o registro do faturamento e recebimento da energia elétrica fornecida pela Companhia incluíram, entre outros (a) entendimento e avaliação do desenho e implementação das atividades de controles internos relevantes relacionados ao processo de medição de volumes de energia e tarifas aplicadas; (b) envolvimento de auditores especialistas da área de Tecnologia da Informação – TI para a identificação dos sistemas relevantes utilizados no processamento da medição e faturamento da energia elétrica fornecida, interface de sistemas e controles automatizados relacionados aos fluxos relevantes do faturamento, bem como os controles internos existentes para garantir a precisão e integridade do registro do faturamento com o sistema contábil; (c) a execução de teste que compreendeu desenvolver, a partir de nosso conhecimento da indústria, uma expectativa independente do montante faturado e sua comparação com as receitas efetivamente reconhecidas; (d) confrontação das tarifas utilizadas nos faturamentos com aquelas aprovadas pelo Órgão Regulador do setor; (e) confronto dos montantes recebidos ao longo do exercício com o nível de perda esperada apurado pela Administração; e (f) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras. Como resultado dos procedimentos de auditoria, consideramos que os valores contabilizados referentes ao faturamento da energia elétrica e à disponibilização da rede estão consistentes com as políticas internas e diretrizes usualmente aplicadas no setor, bem como as divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. **Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórias:** *Porque é um PAA (Principal Assunto de Auditoria):* Conforme descrito nas notas explicativas nº 3.1 e nº 23 às demonstrações financeiras, a Companhia possui diversos processos e/ou questionamentos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórias (doravante “provisão para riscos”), cujos desfechos não

estão totalmente sob seu controle e deverão ser solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos, precisa exercer um elevado grau de julgamento na avaliação dos riscos envolvidos e na definição das estimativas de perda de cada disputa em andamento. A partir desse julgamento, a Administração define uma provisão para os processos e/ou questionamentos, cujas perdas são consideradas prováveis. Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria em virtude do elevado grau de julgamento necessário para determinar os prognósticos de perda, a mensuração da provisão para riscos e elaboração das divulgações requeridas nas demonstrações financeiras. *Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:* Nossos procedimentos incluíram, entre outros (a) avaliação do desenho e implementação de controles internos relevantes sobre as provisões para riscos e divulgação dos passivos contingentes; (b) envio de confirmação independente para os advogados responsáveis pelos processos e/ou questionamentos em curso; (c) verificação da consistência das informações existentes no relatório de inventário de processos e de riscos da Companhia com as respostas dos advogados; (d) discussões com a Administração e seus assessores jurídicos sobre as premissas adotadas na definição dos prognósticos de perda dos processos representativos; (e) teste da totalização dos processos e/ou questionamentos que compõem a provisão para riscos; e (f) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras. Como resultado dos procedimentos de auditoria, consideramos aceitáveis os valores contabilizados de provisões para riscos e a avaliação dos passivos contingentes, bem como as respectivas divulgações em notas explicativas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. **Outros assuntos:** *Demonstração do valor adicionado:* A demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. *Auditoria dos valores correspondentes:* As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 16 de março de 2022, sem modificação de opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e o Balanço Social. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e o Balanço Social, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e o Balanço Social e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou Balanço Social, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações finan-**

**ceiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos no auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 16 de março de 2023

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8\*F° RJ  
**Antônio Carlos Brandão de Sousa**  
Contador  
CRC nº 1 RJ 065976/O-4

